



# PANORAMA ECONÔMICO

Espírito  
Santo

4º trimestre 2022

#ijsn45anos  
Instituto Jones  
dos Santos Neves



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Economia  
e Planejamento



**GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO**

José Renato Casagrande

**VICE-GOVERNADORA**

Ricardo de Rezende Ferraço

**SECRETARIA DE ESTADO DE ECONOMIA  
E PLANEJAMENTO – SEP**

Álvaro Rogério Duboc Fajardo

**INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES – IJSN**

DIRETOR PRESIDENTE

Pablo Silva Lira

DIRETOR DE INTEGRAÇÃO E PROJETOS ESPECIAIS

Latussa Laranja Monteiro

DIRETORIA DE ESTUDOS E PESQUISAS

Pablo Medeiros Jabor

DIRETORIA ADMINISTRATIVA E FINANCEIRA

Kátia Cesconeto de Paula

COORDENAÇÃO DE ESTUDOS ECONÔMICOS

Antonio Ricardo Freislebem da Rocha

**EXECUÇÃO TÉCNICA**

Elaboração

Adriano do Carmo Santos

Claudimar Pancieri Marçal

Estefania Ribeiro da Silva

Maria Amélia Santiago Ataíde

Paula Rubia Simões Beiral

Vicente de Paulo Costa Pereira

Projeto Gráfico

Eugênio Herkenhoff

João Vitor André

## SUMÁRIO

SUMÁRIO .....	2
APRESENTAÇÃO .....	3
CARTA DE CONJUNTURA .....	4
AGRICULTURA .....	11
INDÚSTRIA .....	16
COMÉRCIO .....	19
SERVIÇOS .....	25
COMÉRCIO EXTERIOR .....	29
INFLAÇÃO .....	34
MERCADO DE TRABALHO .....	38

# APRESENTAÇÃO

O Panorama Econômico tem a proposta de analisar a economia do Espírito Santo trimestralmente, detalhando os movimentos econômicos captados pelo indicador de PIB trimestral, calculado pelo Instituto Jones dos Santos Neves (IJSN). Com esta iniciativa, o IJSN procura fornecer informação qualificada sobre a economia do Espírito Santo, assegurando maior transparência e conhecimento para a população capixaba. Neste número, retratamos o desempenho dos indicadores econômicos registrados para o quarto trimestre de 2022 (comparativamente ao trimestre anterior, mesmo trimestre do ano anterior - interanual, acumulado no ano e acumulado em quatro trimestres). Em especial, o quarto trimestre de 2022 totaliza os resultados do ano.

O documento está dividido da seguinte forma: após uma análise contextual apresentada na Carta de Conjuntura, são apresentadas as análises setoriais abrangendo os dados da Agricultura, Indústria, Comércio, Serviços, Comércio Exterior, Inflação e Mercado de trabalho. Também lembramos que parte dos indicadores apresentados neste documento podem ser consultados nas resenhas mensais e boletins trimestrais que são publicados no site do IJSN, permitindo um melhor entendimento por parte dos leitores.

Neste quarto trimestre os resultados apresentados sinalizam um processo de desaceleração da economia capixaba.

Desejamos uma boa leitura.

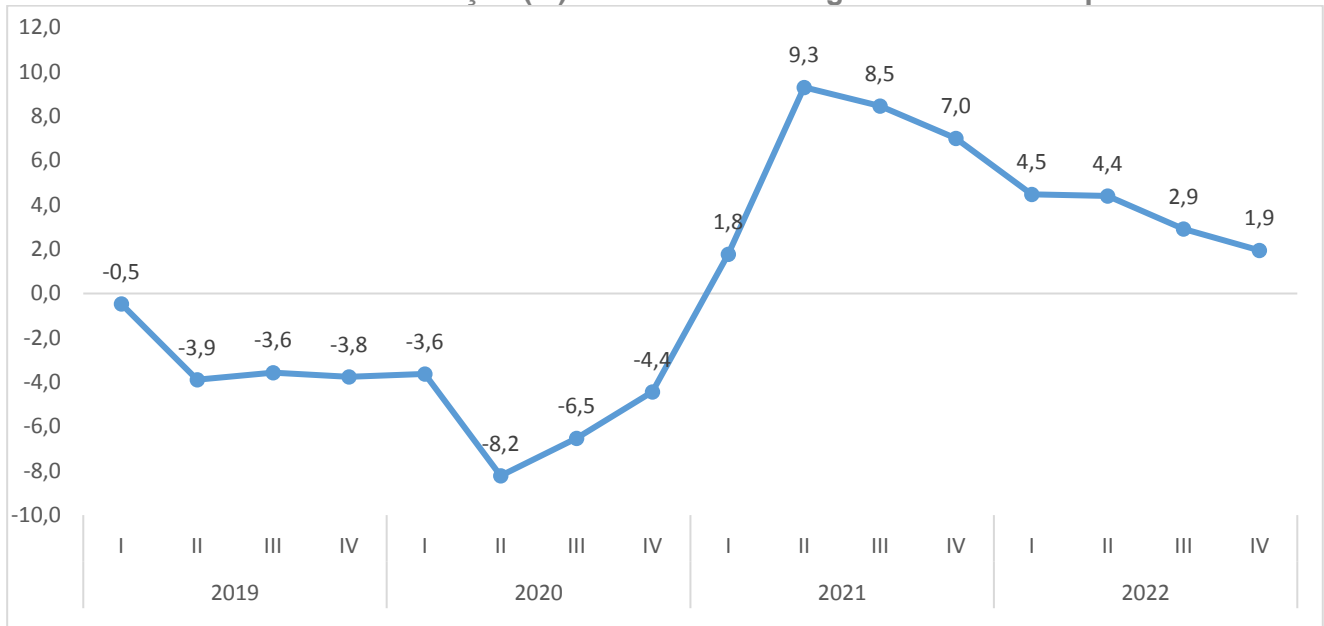
## CARTA DE CONJUNTURA

O quadro macroeconômico deste quarto trimestre e do ano de 2022 ainda persiste permeado de elevada volatilidade em função da instabilidade político-econômica que aflige a economia nacional e, conseqüentemente, a estadual. Além disso, as incertezas do cenário internacional (guerra Ucrânia-Rússia, Inflação nos EUA e casos de COVID-19 na China) trazem reflexos sobre a economia capixaba. O risco fiscal continua impactando na estimativa de inflação, levando o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central a um processo de manutenção da taxa básica de juros em níveis elevados.

O desempenho da atividade econômica no Espírito Santo neste trimestre de 2022 foi negativo na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior e contra o trimestre imediatamente anterior e positivo no acumulado do ano e no acumulado em quatro trimestres.

No último trimestre de 2022, os resultados do Produto Interno Bruto (PIB) do Brasil e do Espírito Santo foram, respectivamente: de -0,2% na comparação entre trimestres consecutivos (livre de influências sazonais); de +2,9% e +1,9% no confronto dos últimos quatro trimestres comparados com os quatro trimestres imediatamente anteriores e no acumulado do ano, e +1,9% e -0,9% na comparação contra o mesmo trimestre do ano anterior (interanual). Com esses resultados, a estimativa do PIB nominal do estado do Espírito Santo no quarto trimestre de 2022 em valores correntes foi de R\$ 44,5 bilhões e totalizou R\$ 178,4 bilhões no acumulado em quatro trimestres.

**Gráfico 1 – Indicador do Nível de Atividade do Espírito Santo**  
**PIB Trimestral - Variação (%) acumulado ao longo do ano/mesmo período anterior**



Fonte Instituto Jones dos Santos Neves – IJSN.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Os indicadores da economia capixaba apresentados resumidamente, permitem uma visão ampliada do desempenho dos setores nas bases de comparação utilizadas (Tabela 1).

O resultado negativo da indústria geral capixaba nesse trimestre, foi devido ao resultado negativo da *Indústria de transformação* (-3,5%) e a queda da *Indústria Extrativa* (-18,7%), sendo que esta última pode ser explicada pelo segmento de óleos brutos de petróleo e gás natural que vem reduzindo sua produção no estado devido a maturação dos campos produtores e pelo processo de desmobilização dos campos produtores da Petrobras.

O resultado positivo do *Comércio varejista ampliado* (+0,3%) no acumulado no ano foi influenciado pelo crescimento de +5,8% no *Varejo restrito* e redução de -6,2% nas vendas de *Veículos, motocicletas, partes e peças*.

O setor de *Serviços* apresentou crescimento em todas as bases de comparação (com exceção da comparação com o trimestre anterior). A maior elevação ocorreu no segmento de *Serviços*



*prestados às famílias*, segmento que engloba serviços de alojamento e alimentação, e que foi o mais afetado pelas medidas de isolamento social, seguido do segmento de *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correios*.

**Tabela 1 – Indicadores Resumo da Economia do Espírito Santo**  
**Variações % - IV trimestre de 2022**

Indicadores	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>PIB trimestral</b>	↓ -0,2	↓ -0,9	↑ 1,9	↑ 1,9
<b>IBCR- Espírito Santo</b>	↓ -2,2	↓ -4,6	↑ 0,2	↑ 0,2
<b>Produção Industrial***</b>	↓ -6,7	↓ -18,4	↓ -8,4	↓ -8,4
<b>Volume de vendas do varejo ampliado***</b>	↑ 2,6	↑ 1,6	↑ 0,3	↑ 0,3
<b>Volume de serviços***</b>	↓ -0,5	↑ 7,7	↑ 8,9	↑ 8,9
<b>Exportações</b>	↓ -9,38	↓ -23,67	↓ -6,66	↓ -6,66
<b>Importações</b>	↑ 2,78	↑ 24,16	↑ 45,39	↑ 45,39

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

\*\*\* Volumes atualizados em fevereiro/23.

Em relação ao comércio exterior capixaba, o quarto trimestre de 2022 foi influenciado negativamente pelas exportações e positivamente pelas importações. A corrente de comércio cresceu +14,2% no ano, puxada pelo aumento nas importações (+45,4%) e queda das exportações (-6,7%).

Os Estados Unidos permaneceram no topo do ranking dos destinos das exportações do Espírito Santo. Em relação às principais origens das importações capixabas, a China sustentou o primeiro lugar, seguida pelos Estados Unidos.

As exportações do agronegócio capixaba (US\$ 446,5 milhões) reduziram (-6,3%) no quarto trimestre de 2022 comparado ao terceiro trimestre, principalmente pelas menores vendas de *celulose* (-33,2%) com -14,6 p.p. de contribuição relativa. A participação das exportações do

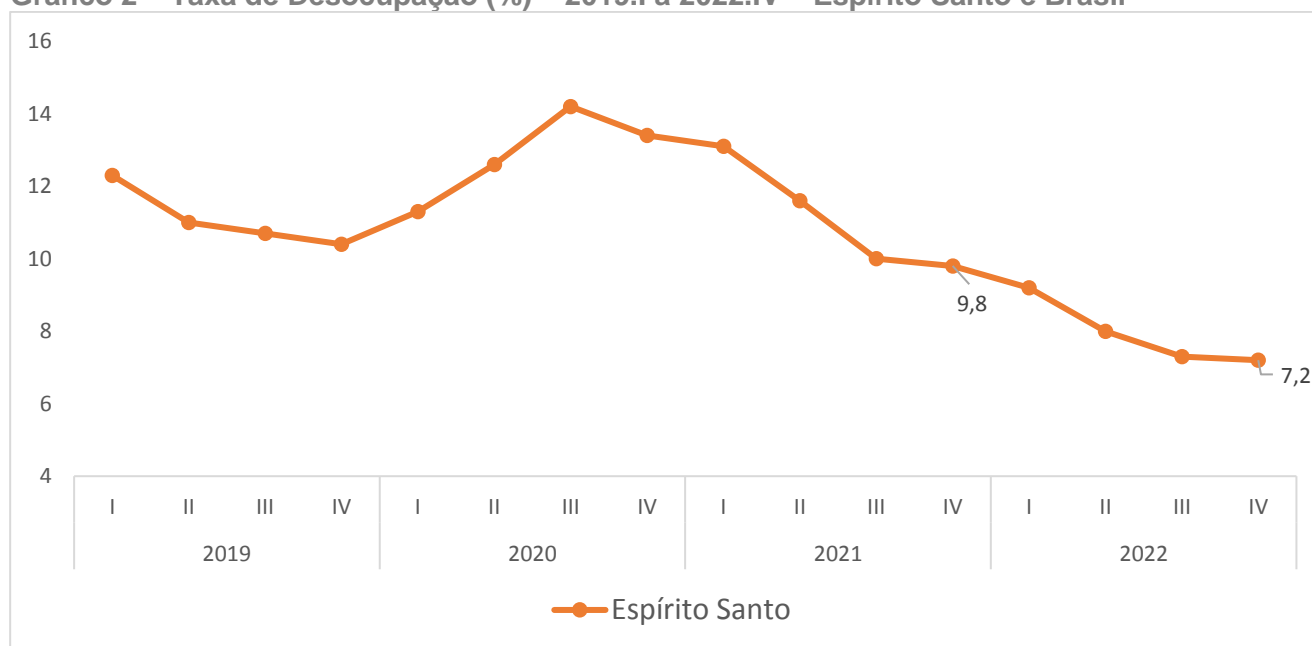
agronegócio no total exportado pelo estado registrou leve ganho, passando de 20,7% no terceiro trimestre para 21,5% no quarto trimestre de 2022.

O *café conilon*, principal produto da agricultura capixaba (que respondeu por 48,9% do valor de produção da agricultura de 2021), fechou 2022 com uma safra maior (+6,8% em relação ao ano de 2021). Para o *arábica*, segundo produto agrícola de maior valor agregado (17,6% do valor em 2021), também houve aumento de +42,7% em 2022, devido à bienalidade positiva desse ano.

Em relação ao mercado de trabalho, no quarto trimestre a taxa de desocupação no Espírito Santo foi estimada em 7,2% e caiu -2,6 p.p. em relação ao quarto trimestre de 2021. A taxa de desocupação para o Brasil (7,9%), foi maior do que a observada no Espírito Santo e, de forma semelhante, registrou queda de -3,2 p.p. na avaliação interanual. O número de desocupados no Espírito Santo (156 mil pessoas) recuou na comparação interanual, com decréscimo de -58 mil pessoas desocupadas frente ao quarto trimestre de 2021, representando uma queda de -27,1%. Na média de 2020, a taxa de desocupação capixaba ficou em 7,9% contra 9,3% da taxa de desocupação brasileira.

O Gráfico 2 apresenta a taxa de desocupação no estado e no país no quarto trimestre de 2022. Esses resultados representam a continuidade da tendência de queda observada ao longo de 2022.



**Gráfico 2 – Taxa de Desocupação (%) – 2019.I a 2022.IV – Espírito Santo e Brasil**


Fonte: PNAD-IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Considerando apenas os empregos formais, estes apresentaram saldo positivo de +44.815 postos de trabalho no Espírito Santo, no acumulado de 2022. No último trimestre deste ano, o estoque de empregos no Estado alcançou o patamar de 818.617 vínculos. De forma geral, verifica-se uma recuperação gradativa no número de postos de trabalho formais, principalmente naqueles setores vinculados diretamente aos efeitos da pandemia de Covid-19 no estado. Todos os setores registraram saldos positivos no acumulado do ano, com destaque para *Serviços* (+24.018), *Comércio* (+10.404) e *Construção* (+5.000).

Por fim, a inflação mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) apresentou aceleração neste trimestre, e registrou aumento de +1,3% no quarto trimestre na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV).

No índice geral, a inflação acumulada no ano totalizou +5,8% no Brasil e +5,0% na RMGV<sup>1</sup>, sendo que, em ambos os casos, ficaram acima da meta estabelecida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN) para o ano de 2022 (centro da meta de 3,5% e intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (2,0%) ou para cima (5,0%)).

### Expectativas

O Índice de Confiança do Empresário industrial (ICEI)<sup>2</sup>, que busca refletir como os empresários industriais avaliam as condições atuais e expectativas para os próximos seis meses, apresentou média de 50,8 pontos para o Brasil em dezembro de 2022 (valores acima de 50 pontos indicam confiança do empresário). Esse valor, abaixo da média histórica (54,2 pontos), é devido ao índice de expectativas alcançado (51,0 pontos) para a economia brasileira (o outro componente é o índice de condições atuais que alcançou 50,3 pontos). Os valores são inferiores aos apresentados em setembro de 2022, último mês do trimestre anterior.

Para o Espírito Santo o ICEI registrou 49,4 pontos em dezembro de 2022, devido ao componente expectativas que alcançou 49,7 pontos. No componente condições atuais, o índice estadual atingiu 48,7 pontos. Esses valores, inferiores à média histórica de 54,5 pontos para o estado, sinalizam queda na confiança dos empresários, principalmente no que se refere às condições atuais da economia.

Aliado às baixas expectativas, as instabilidades políticas, fiscais e econômicas do país continuam retardando uma maior consolidação da recuperação e avanços importantes e necessários na economia. Reformas importantes caminham a passos lentos ou se encontram travadas no Congresso Nacional, e, dessa forma, atuam em sentido contrário aos interesses nacionais.

---

<sup>1</sup> Ao considerar a segunda casa decimal, a taxa de inflação registrada na RMGV foi +5,03%.

<sup>2</sup> Fonte: Observatório da Indústria/Sistema Findes/CNI. Disponível em <http://www.portaldaindustria-es.com.br>

Em relação à conjuntura internacional, o Fundo Monetário Internacional (FMI)<sup>3</sup> publicou em janeiro de 2023, as projeções de crescimento das economias mundiais para 2023 e 2024. Na China, a projeção apontava para crescimento de +5,2% em 2023 e +4,5% em 2024. Projeta-se que o crescimento mundial caia de uma estimativa de +3,4% em 2022 para +2,9% em 2023, e suba para +3,1% em 2024. A inflação global deverá cair de +8,8% em 2022 para +6,6% em 2023 e +4,3% em 2024, ainda acima dos níveis pré-pandêmicos (2017–19) de cerca de +3,5%.

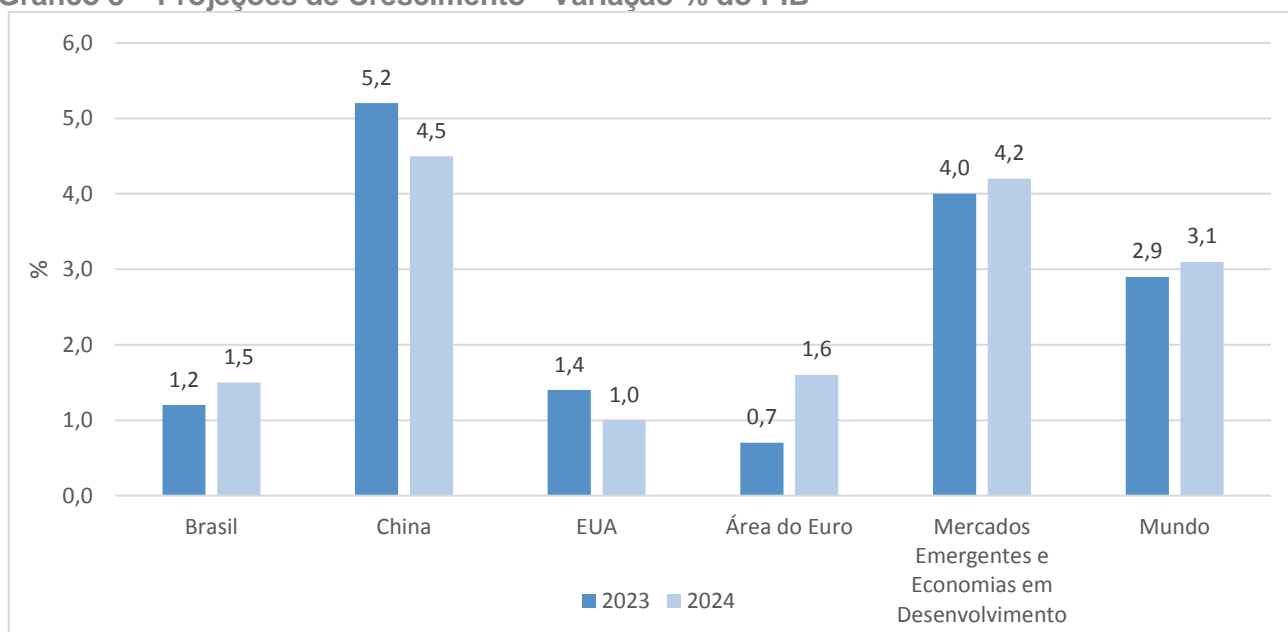
No caso brasileiro, as projeções para 2023 apontam para aumento +1,2% para 2023 e +1,5% para 2024. Em relação às projeções feitas em outubro, as projeções de janeiro de 2023 apresentaram aumento para o crescimento do PIB em 2023 (+0,2 pontos percentuais) e queda em relação à projeção de 2024 (-0,4 pontos percentuais). Para os Estados Unidos, as projeções apontavam crescimento de +1,4% para 2023 e +1,0% para 2024, também sinalizando aumento nas projeções de 2023 e queda para a projeção de 2024. Importante lembrar que Estados Unidos e China são importantes parceiros comerciais do Espírito Santo e, portanto, o desempenho desses países reflete diretamente na nossa economia.

A rápida disseminação do COVID-19 na China prejudicou o crescimento deste país em 2022, mas a recente reabertura abriu o caminho para uma recuperação mais rápida do que o esperado. Entretanto, a guerra entre Rússia e Ucrânia e os elevados patamares de inflação ainda representam grandes preocupações, tornando o cenário mundial ainda mais incerto.

---

<sup>3</sup> Para mais informações acesse: <https://www.imf.org/en/publications/weo>

Gráfico 3 – Projeções de Crescimento - Variação % do PIB



Fonte: FMI – World Economic Outlook – Atualização de Janeiro de 2023.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## AGRICULTURA

O *Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA)*, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), é um indicador com informações de área e de volume de produção agrícola para o ano corrente. A cada início de ano, baseado nas informações obtidas junto aos produtores nos municípios das unidades da federação, realiza-se o levantamento com base nas expectativas, que considera condições climáticas e outras variáveis relevantes, que ao longo do ano são confirmadas ou ajustadas, conforme o plantio é afetado pelas variáveis que influenciam nas safras, como chuvas, secas, ventos, pragas, etc. Ao finalizar o ano, os dados são concretizados e no ano seguinte ocorre a divulgação de outra pesquisa do IBGE, a denominada *Produção Agrícola Municipal (PAM)*.

A Tabela 2 apresenta<sup>4</sup> os resultados da safra agrícola dos principais produtos da agricultura capixaba, que somados responderam por quase 95% do valor da produção de 2021, último ano da PAM, disponível até o momento do presente documento, e único documento que retrava valores monetários de produção agrícola do IBGE. Na Tabela 2 estão expostas, a participação (%) de cada cultura no valor de produção agrícola capixaba (em 2021), a quantidade produzida, em mil toneladas em 2021 e 2022, e suas variações (%); bem como a área colhida para esses anos e suas variações.

**Tabela 2 – Área e volume – Espírito Santo  
Safra 2021 e 2022**

Produtos	Participação % no valor 2021	Produção (mil toneladas) (*)			Área colhida (mil hectares)		
		2022	2021	Variação %	2022	2021	Variação %
Café Conilon	48,9	730,7	684,2	↑ 6,8	273,7	264,4	↑ 3,5
Café Arábica	17,6	222,0	155,5	↑ 42,7	134,9	124,6	↑ 8,3
Pimenta-do-reino	10,9	76,9	72,1	↑ 6,6	19,4	17,9	↑ 8,5
Banana	4,4	397,8	412,7	↓ -3,6	28,6	28,8	↓ -0,7
Mamão	4,3	426,4	439,6	↓ -3,0	6,9	7,2	↓ -4,5
Tomate	3,2	151,6	147,5	↑ 2,8	2,4	2,5	↓ -5,6
Cana-de-açúcar	2,3	3.108,5	2.924,2	↑ 6,3	52,7	53,4	↓ -1,3
Cacau	1,5	11,7	11,5	↑ 1,5	17,5	17,2	↑ 1,5
Coco-da-baía*	0,9	124,0	144,3	↓ -14,1	8,8	9,5	↓ -6,7
Mandioca	0,8	125,4	126,8	↓ - 1,1	7,5	7,5	↑ 0,3

Fonte: IBGE - Levantamento Sistemático da Produção Agrícola (LSPA) e Produção Agrícola Municipal (PAM) - IBGE.

\* Produção em milhões de frutos.

<sup>4</sup> O IBGE ressalva que os dados ora fornecidos são *informações preliminares* da pesquisa da Produção Agrícola Municipal e estão sujeitos à alteração, pois ainda não foram avaliados pelos integrantes das Reuniões de Estatísticas Agropecuárias (Reagros) Municipal e/ou Estadual e nem passaram pelo processo de crítica e apuração do IBGE. Somente após estas etapas serão considerados dados oficiais definitivos e estarão disponíveis nos canais de divulgação do IBGE.

Após apresentar incremento de mais de 20% no volume produzido entre 2020 e 2021, o *café conilon*, principal produto agrícola capixaba, que respondeu por 48,9% no valor de produção da agricultura em 2021, apresentou crescimento de +6,8% no volume, em 2022. Em termos de área, ocorreu um incremento de +3,5%, nesse período.

Já o *café arábica*, que apresentou queda de quase 30% entre 2020 e 2021, devido à bienalidade negativa em 2021, e participou com 17,6% no valor de 2021, apresentou crescimento de +42,7% no volume e +8,3% na área colhida em 2022.

A *pimenta-do-reino*, que teve crescimento de quase 7% no volume entre 2020 e 2021, e participação de 10,9% de participação no valor de 2021, seguiu em crescimento em 2022, com +6,6% no volume e +8,5% na área.

A cultura da *banana*, que exibiu queda de quase 1% no volume, entre 2020 e 2021 e participação de 4,4% no valor de 2021, apresentou queda de -3,6% no volume e -0,7% na área, em 2022.

O *mamão*, que respondeu por 4,3% do valor da produção da agricultura em 2021, exibiu queda de -3,0% no volume e -4,5% na área em 2022. Essa redução se deveu à erradicação de áreas ao final de 2021, devido ao fim do ciclo produtivo. Novas áreas foram plantadas, porém, há demora para que se atinja o pico produtivo.

Quanto ao *tomate*, que participou com 3,2% do valor agrícola de 2021, ocorreu aumento de +2,8% no volume e queda de -5,6% na área, em 2022.

A *cana-de-açúcar*, que respondeu por 2,3% do valor agrícola de 2021, apresentou aumento de +6,3% em volume e queda de -1,3% na área em 2022.

O *cacau*, que apresentou participação de 1,5% no valor da produção da agricultura em 2021, apresentou incremento de +1,5% no volume e +1,5% na área em 2022.



Após redução de quase 2% no volume de produção do *coco*, entre 2020 e 2021 e participação de 0,9% no valor agrícola de 2021, a cultura seguiu em tendência de queda em 2022, com -14,1% no volume e -6,7% na área em 2022. O principal município responsável por essa queda é São Mateus, o maior produtor, que respondeu por 39,0% do volume em 2021, caindo para 32,27% em 2022, devido à erradicação de áreas dada pelo fim do ciclo produtivo da cultura. Também foi relatado alta nos preços dos insumos produtivos desestimulando o aumento da produção para 2022.

A *mandioca*, que tomou o lugar do *abacaxi* no ranking dos dez principais produtos em participação no valor produtivo, em 2021, com 0,8% do total, apresentou contração de -1,1% no volume e aumento de +0,3% na área em 2022.

### **Exportações do agronegócio**

Após crescer nos trimestres anteriores, as exportações do agronegócio capixaba apresentaram queda de -6,3% no quarto trimestre de 2022, frente ao trimestre imediatamente anterior, puxado pela contração nas vendas de *celulose*, que contribuiu relativamente com -14,6 pontos percentuais (p.p.), no período, enquanto o crescimento nas vendas de *café em grão* contrabalançou a baixa, com incremento de +5,5 p.p. de contribuição relativa (Tabela 3).

**Tabela 3 – Exportações do agronegócio capixaba – 2022:III e 2022:IV - US\$ milhões**

Produtos	US\$ milhões		Part % 2022:IV	Variação % 2022:IV/2022: :III	Contribuição relativa*
	2022:IV	2022:III			
Café em grão	180,2	153,9	40,4	↑ 17,1	↑ 5,5
Celulose	140,2	209,9	31,4	↓ -33,2	↓ -14,6
Especiarias (pimenta, gengibre e outros)	56,5	49,5	12,6	↑ 14,1	↑ 1,5
Café solúvel, extratos e sucedâneos	35,4	31,6	7,9	↑ 11,9	↑ 0,8
Álcool	8,1	2,4	1,8	↑ 236,2	↑ 1,2
Mamões (papaia)	5,5	6,2	1,2	↓ -10,6	↓ - 0,1
Chocolate e prep. alim. com cacau	5,2	3,2	1,2	↑ 62,5	↑ 0,4
Carne de frango	3,7	5,2	0,8	↓ -28,7	↓ -0,3
Conservas e preparações de frutas	2,3	1,2	0,5	↑ 87,6	↑ 0,2
Peixes	2,2	2,1	0,5	↑ 5,7	→ 0,0
Demais	7,1	11,0	1,6	↓ -35,0	↓ -0,8
<b>Total</b>	<b>446,5</b>	<b>476,2</b>	100,0	↓ -6,3	↓ -6,3

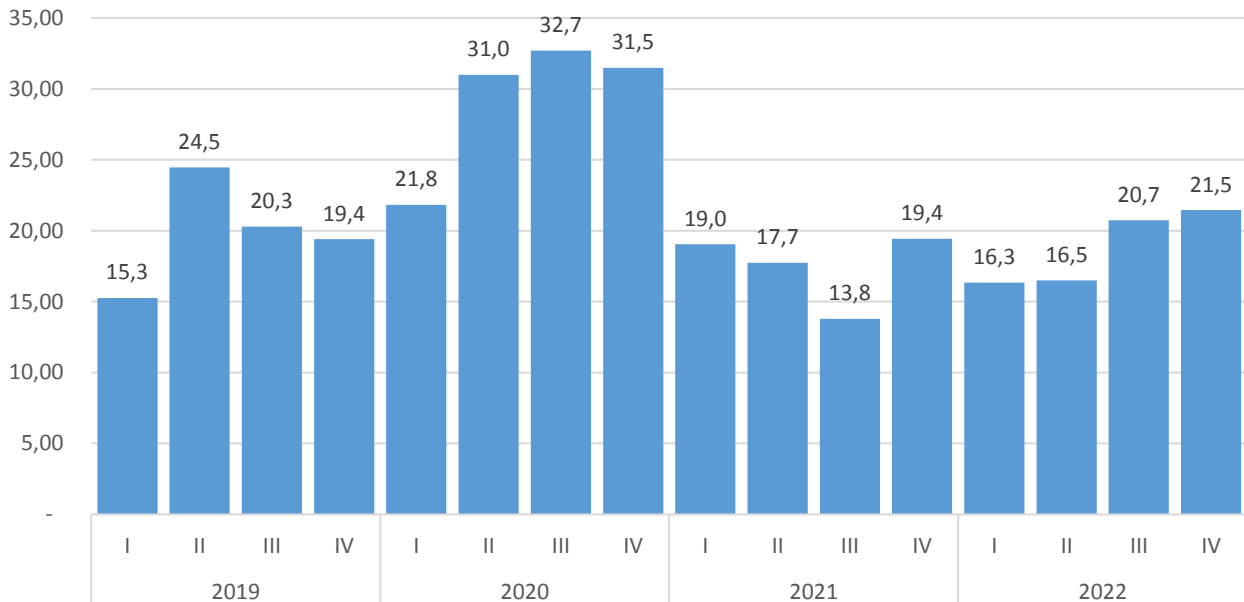
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/ME

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

\* Contribuição relativa=(Participação%2022:III)\*(Variação%2022:IV/2022:III)/100

Embora tenha ocorrido queda nas exportações capixabas do agronegócio, entre o terceiro e quarto trimestre de 2022 (-6,3%), a participação no total exportado pelo Espírito Santo aumentou de 20,7% no terceiro trimestre para 21,5% no quarto trimestre de 2022, uma vez que as exportações totais capixabas apresentaram queda maior, de -9,38%, no mesmo período (Gráfico 4).

**Gráfico 4 – Participação (%) do agronegócio nas exportações do Espírito Santo  
2019:I a 2022:IV**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior - SECEX/ME  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## INDÚSTRIA

O volume da produção industrial no Espírito Santo no quarto trimestre de 2022, apresentou retração de -18,4% na comparação ao mesmo período do ano anterior, demonstrando desempenho inferior ao registrado no Brasil (+0,5%). No indicador acumulado no ano, relativo à igual período do ano anterior, o setor capixaba registrou queda de -8,4%, enquanto nacionalmente houve retração de -0,7% (Tabela 4).

**Tabela 4 – Produção Industrial Trimestral por atividades – Espírito Santo e Brasil  
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) – 2022:IV**

Atividades	Taxa de Variação (%)		
	Sem Ajuste Sazonal		
	2022.IV/2021.IV	Acumulado no ano *	Acumulado 4 Trimestres **
<b>Brasil</b>			
Indústria Geral	↑0,5	↓-0,7	↓-0,7
Indústria Extrativa	↓-0,8	↓-3,2	↓-3,2
Indústria de Transformação	↑0,7	↓-0,4	↓-0,4
Fabricação de produtos alimentícios	↑7,9	↑2,4	↑2,4
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↑2,1	↑3,1	↑3,1
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓-6,9	↓-5,1	↓-5,1
Metalurgia	↓-2,1	↓-5,0	↓-5,0
<b>Espírito Santo</b>			
Indústria Geral	↓-18,4	↓-8,4	↓-8,4
Indústria Extrativa	↓-23,7	↓-18,7	↓-18,7
Indústria de Transformação	↓-15,7	↓-3,5	↓-3,5
Fabricação de produtos alimentícios	↓-13,5	↓-4,1	↓-4,1
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	↓-14,1	↑7,3	↑7,3
Fabricação de produtos de minerais não metálicos	↓-19,7	↓-10,1	↓-10,1
Metalurgia	↓-16,0	↓-4,7	↓-4,7

Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

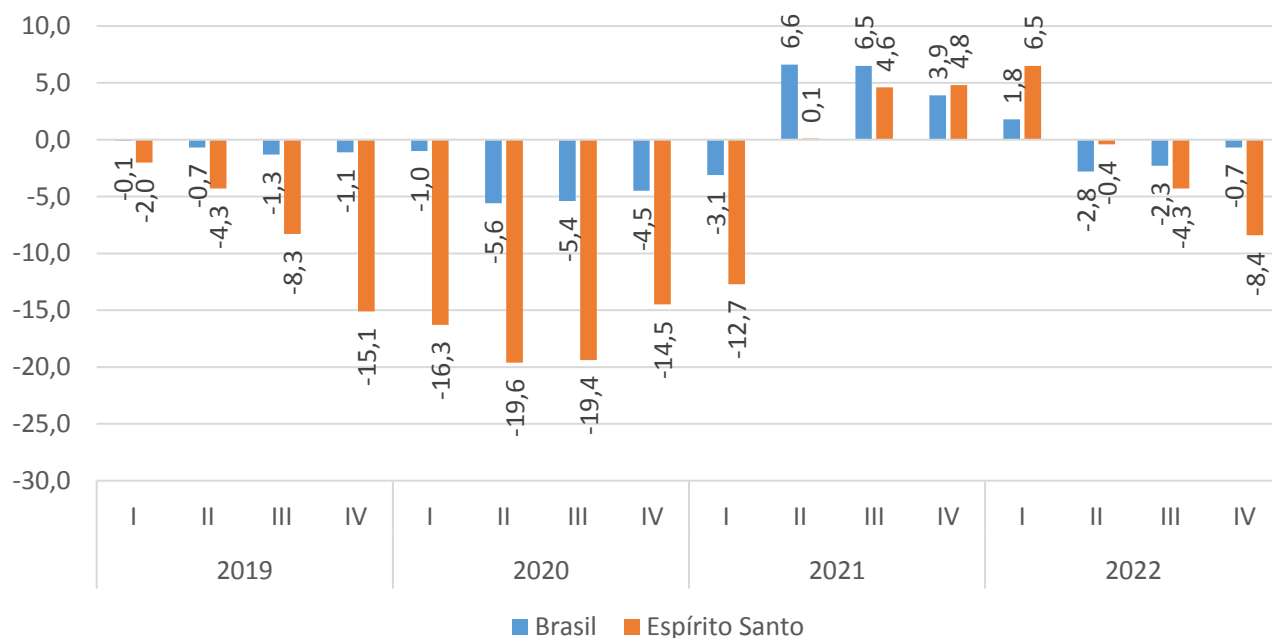
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

Na série do indicador acumulado em quatro trimestres, a variação da produção industrial do Espírito Santo apresentou resultados negativos nos três últimos trimestres de 2022. Apenas o primeiro trimestre obteve resultado positivo em 2022, com +6,5%. A indústria nacional registrou uma trajetória semelhante à estadual nos quatro últimos trimestres, uma vez que avançou no primeiro trimestre de 2022 (+1,8%) e manteve-se negativa até o quarto trimestre de 2022 (-0,7%) (Tabela 4e Gráfico 5).

**Gráfico 5 – Produção Industrial – Brasil e Espírito Santo**  
 Variação (%) acumulada em quatro trimestres

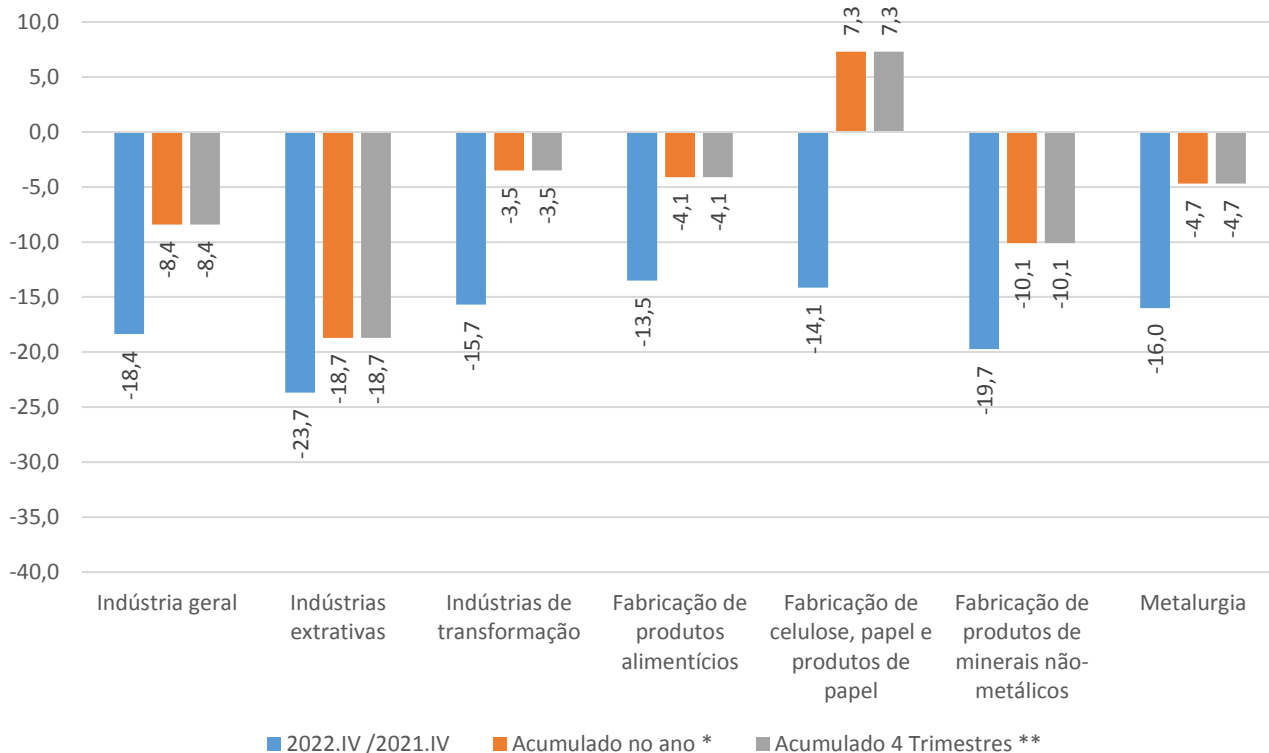


Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No quarto trimestre de 2022, todos os cinco setores da indústria capixaba apresentaram desempenhos negativos na comparação com o mesmo trimestre do ano anterior. Neste período à *Indústria extrativa* (-23,7%) apresentou o maior resultado negativo, influenciado pelo segmento de óleos brutos de petróleo e gás natural, que vem sofrendo uma expressiva redução da produção nos campos de óleo e gás natural e pelo processo maturação e desmobilização dos campos produtores por parte da Petrobras. Com relação ao minério de ferro, no quarto trimestre de 2022, a produção de pelotas no Complexo de Tubarão reduziu -24,8%, em relação ao mesmo trimestre do ano anterior. Enquanto a produção de petróleo apresentou redução de -34,6%, e o gás natural, caiu -37,6% em relação ao mesmo período anterior, segundo os dados da Agência Nacional do Petróleo (ANP).

Na *Indústria de transformação* a queda foi de -15,7%, sendo influenciado pelos segmentos de *Fabricação de produtos de minerais não metálicos* (-19,7%), *Metalurgia* (-16,0%), *Fabricação de celulose, papel e produtos de papel* (-14,1%) e a *Fabricação de produtos alimentícios* (-13,5%) (Tabela 4, Gráfico 6).

**Gráfico 6 – Produção Industrial por Atividades  
Espírito Santo – Variação (%)**



Fonte: Pesquisa Industrial Mensal - Produção Física – PIM-PF/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

## COMÉRCIO

O volume de vendas do comércio varejista restrito capixaba, no 4º trimestre de 2022, cresceu +3,3% na comparação interanual e teve alta de +5,8% no acumulado em 4 trimestres. Já no varejo ampliado, os avanços foram de +1,6% na primeira métrica e +0,3% na segunda. Por sua vez, a receita nominal varejo restrito capixaba teve acréscimo de +12,2% contra o mesmo trimestre do ano anterior e de +18,9% no acumulado em 4 trimestres (Tabela 5 e Gráfico 7).



**Tabela 5 – Indicadores Conjunturais do Comércio Varejista  
Brasil e Espírito Santo – Variação (%) – 2022:IV**

Variáveis	Variações (%)		
	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>			
<b>Varejo</b>			
Volume de vendas	↑ 1,4	↑ 1,0	↑ 1,0
Receita nominal	↑ 10,9	↑ 14,1	↑ 14,1
<b>Varejo Ampliado</b>			
Volume de vendas	↓ -0,6	↓ -0,6	↓ -0,6
Receita nominal	↑ 10,7	↑ 14,0	↑ 12,9
<b>Espírito Santo</b>			
<b>Varejo</b>			
Volume de vendas	↑ 3,3	↑ 5,8	↑ 5,8
Receita nominal	↑ 12,2	↑ 18,9	↑ 18,9
<b>Varejo Ampliado</b>			
Volume de vendas	↑ 1,6	↑ 0,3	↑ 0,3
Receita nominal	↑ 11,2	↑ 14,0	↑ 14,0

Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.

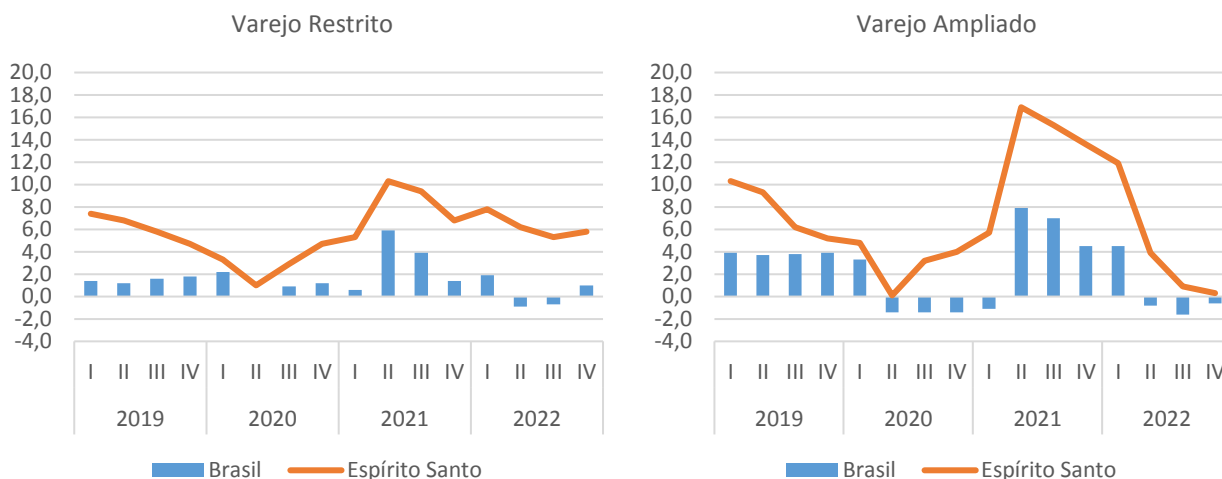
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

No 4º trimestre de 2022, o volume de vendas acumulado em 4 trimestres do varejo restrito capixaba intensificou-se suavemente, após dois períodos de desaceleração. O varejo ampliado, por seu turno, manteve a tendência descendente, porém em ritmo mais lento. Neste conceito, a desaceleração explica-se, sobretudo, pelo desempenho fraco em *Veículos, motocicletas, partes e peças*, detentor do maior peso no varejo ampliado do estado (Gráfico 7).

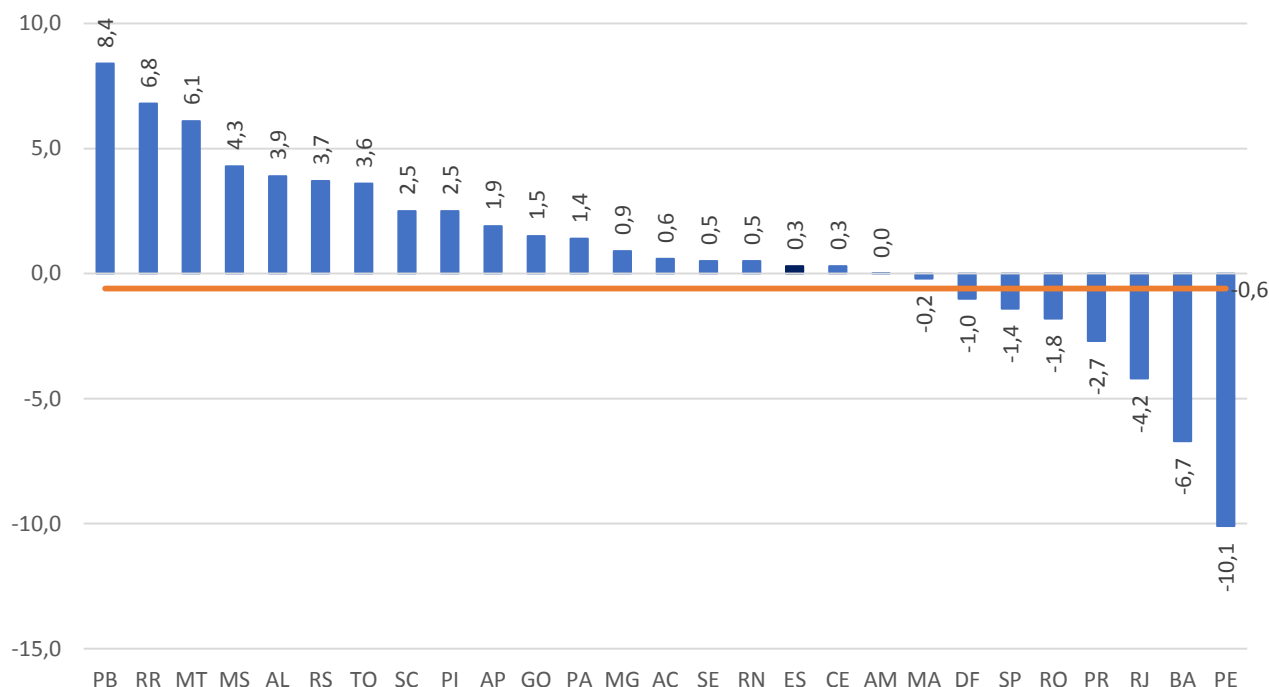
**Gráfico 7 – Volume de Vendas do Comércio Varejista Restrito e Ampliado  
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) acumulada em quatro trimestres\* – 2022:IV**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
\* Base igual período anterior.

Regionalmente, quinze unidades da Federação (UFs) registraram alta no volume de vendas do varejo ampliado e uma apresentou estabilidade no acumulado em quatro trimestres. Por outro lado, oito UFs tiveram performance negativa, no período. O Espírito Santo figurou no campo positivo, alcançando o décimo quinto melhor resultado entre os locais pesquisados, empatado com o Ceará (Gráfico 8).

**Gráfico 8 – Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado**  
**UFs - Variação (%) acumulada em quatro trimestres\* – 2022:IV**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período anterior.

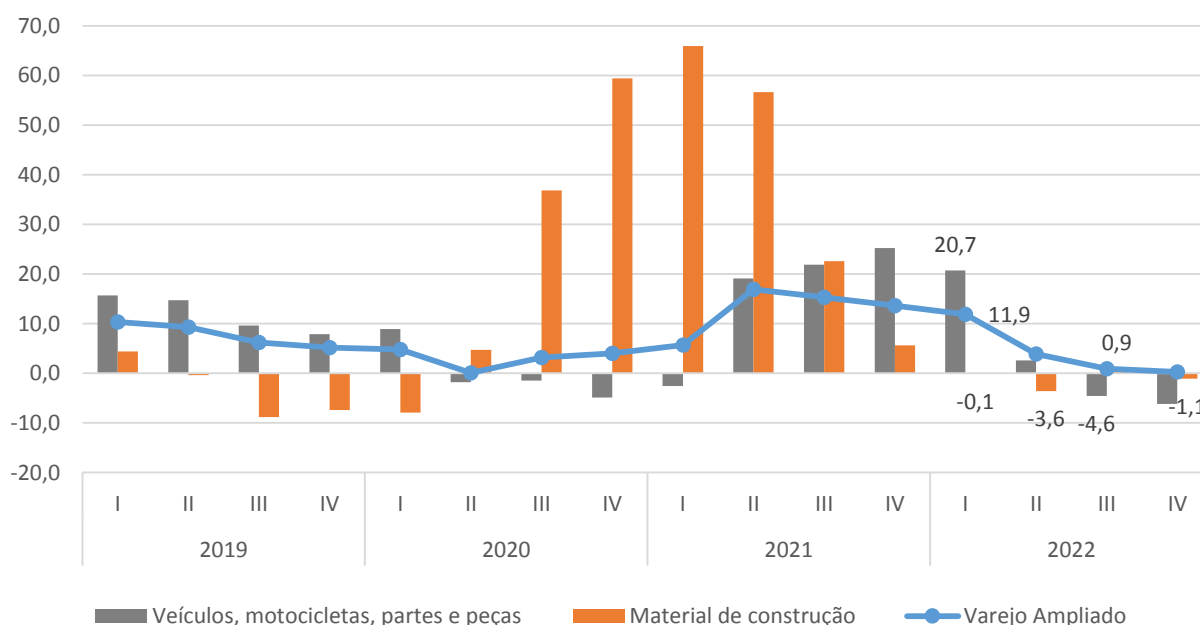
O crescimento do volume de vendas do varejo ampliado capixaba no acumulado em 4 trimestres foi estimulado por sete dos dez segmentos investigados. Com expansão de +42,4%, *Equipamentos e materiais para escritório, informática e comunicação* teve o avanço mais expressivo. Neste setor, estão inclusos produtos como celulares, computadores e periféricos (Gráfico 10).

Na sequência, *Combustíveis e lubrificantes*, exibiu a segunda maior ampliação no volume de vendas, com +15,8%. O acréscimo nesta atividade pode estar associado a redução nos preços, em razão da redução da alíquota do Imposto sobre Operações Relativas à Circulação de Mercadorias e sobre Prestação de Serviços de Transporte Interestadual e Intermunicipal e de Comunicação (ICMS) (Gráfico 10).

Os demais segmentos com crescimento no volume de vendas foram: *Livros, Jornais e revistas* (+12,3%); *Hipermercados, supermercados, produtos alimentícios, bebidas e fumo* (+6,5%);

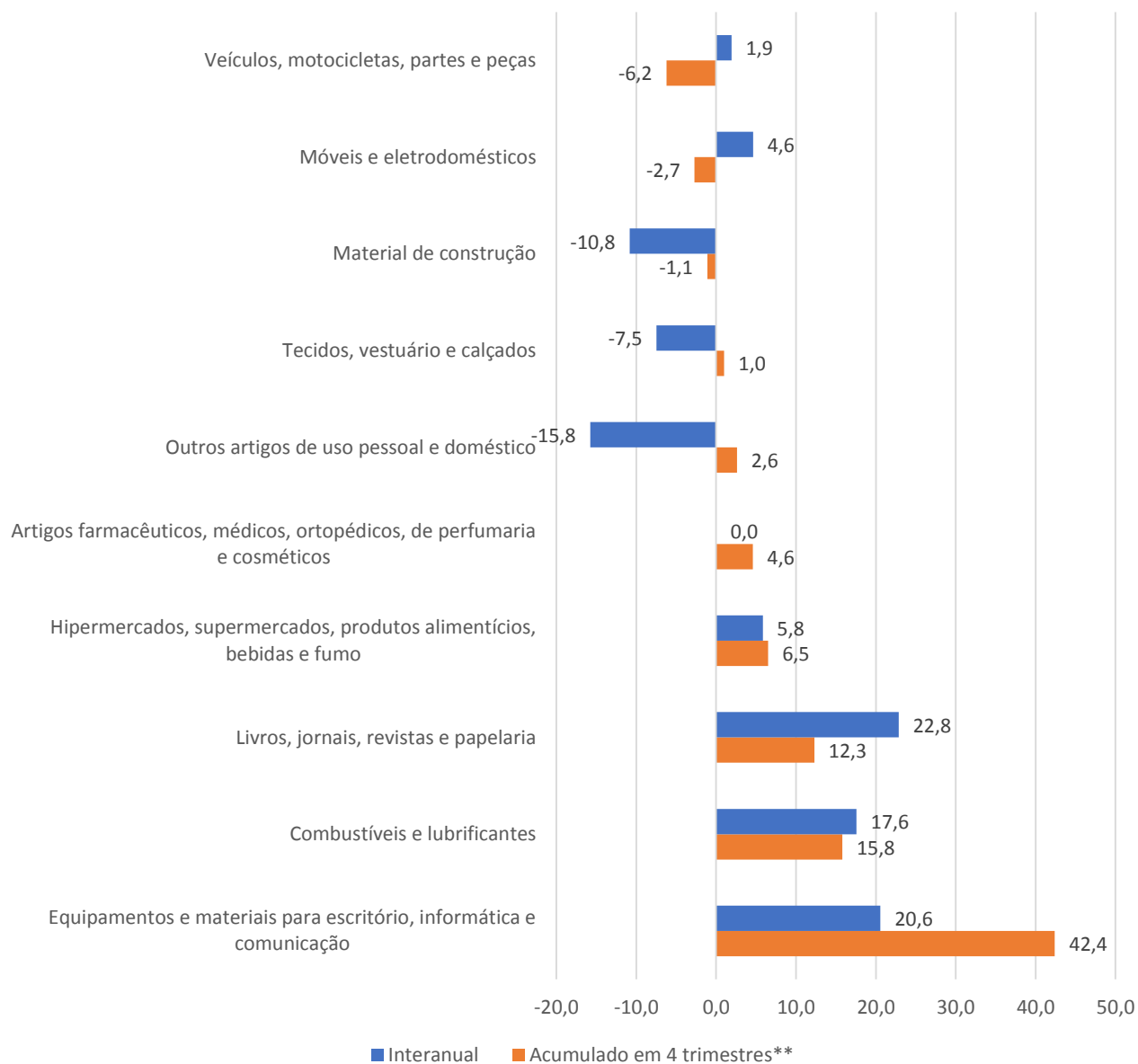
Artigos farmacêuticos, médicos, ortopédicos, de perfumaria e cosméticos (+4,6%); Outros artigos de uso pessoal e doméstico (+2,6%); e Tecidos, vestuário e calçados (+1,0%). Por outro lado, Veículos, motocicletas, partes e peças (-6,2%), Móveis e eletrodomésticos (-2,7%) e Material de construção (-1,1%), tiveram recuo no volume de vendas acumulado em 4 trimestre (Gráfico 9 e Gráfico 10).

**Gráfico 9 – Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por Segmentos**  
**Variação (%) acumulada em quatro trimestres\* – 2022:IV**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base: igual período anterior.

**Gráfico 10 – Volume de Vendas do Comércio Varejista Ampliado por Segmentos  
Espírito Santo - Variação (%) – 2022.IV**



Fonte: Pesquisa Mensal do Comércio – PMC/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.  
 \* Base igual período do ano anterior.  
 \*\* Base: igual período anterior.

## SERVIÇOS

No quarto trimestre de 2022, o volume de serviços registrou o sétimo crescimento consecutivo (+8,9%), no indicador acumulado em quatro trimestres. Contudo, este foi o terceiro trimestre com desaceleração na taxa de crescimento do indicador. Ainda assim, houve expansão em todas as cinco atividades investigadas na Pesquisa Mensal de Serviços (PMS) do IBGE (Tabela 6 e Gráfico 11).

Setorialmente, o incremento mais expressivo se deu em *Serviços prestados às famílias*, que embora tenha o menor peso no setor de serviços capixaba, aumentou +20,4%. Esse resultado foi impulsionado pela base de comparação comprimida deste segmento, em razão da presença de serviços relacionados a atividades presenciais mais afetadas pela pandemia. Dentre estas, inserem-se restaurantes, hotéis, condicionamento físico, catering e buffet.

Já *Outros serviços* foi o único segmento em que o Espírito Santo e o Brasil tiveram comportamentos inversos. Se no estado a atividade, que detém o segundo menor peso setorial, registrou o segundo maior crescimento no acumulado em quatro trimestres (+16,3%), no país ocorreu queda -2,1%. A fraca performance do país nesta atividade foi influenciada pelos serviços financeiros auxiliares<sup>5</sup>. Tal fato explica-se pela redistribuição dos gastos das famílias de renda mais elevada, que haviam alocado seus investimentos nesse segmento nos períodos mais severos da pandemia<sup>6</sup>.

As outras variações positivas aconteceram em *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+10,4%); *Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio* (+10,0%); e *Serviços de informação e comunicação* (+0,7%). Estas três atividades respondem,

---

<sup>5</sup> Por exemplo, corretoras de títulos de valores imobiliários, administração de bolsas e mercados de balcão organizados, e administração de fundos por contrato ou comissão.

<sup>6</sup> Ver: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/36237-setor-de-servicos-cresce-3-1-em-dezembro-atinge-patamar-recorde-e-fecha-2022-com-alta-de-8-3>



respectivamente, pelo terceiro, primeiro e segundo maior peso na estrutura de serviços do Espírito Santo (Tabela 6).

**Tabela 6 – Volume de serviços  
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) – 2022:IV**

	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>			
Total	↑7,3	↑8,3	↑8,3
1. Serviços prestados às famílias	↑9,5	↑24,0	↑24,0
2. Serviços de informação e comunicação	↑3,7	↑3,3	↑3,3
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑7,6	↑7,7	↑7,7
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑11,0	↑13,3	↑13,3
5. Outros serviços	↑5,8	↓-2,1	↓-2,1
<b>Espírito Santo</b>			
Total	↑7,7	↑8,9	↑8,9
1. Serviços prestados às famílias	↑0,6	↑20,4	↑20,4
2. Serviços de informação e comunicação	↑4,4	↑0,7	↑0,7
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑9,8	↑10,4	↑10,4
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑7,7	↑10,0	↑10,0
5. Outros serviços	↑22,8	↑16,3	↑16,3

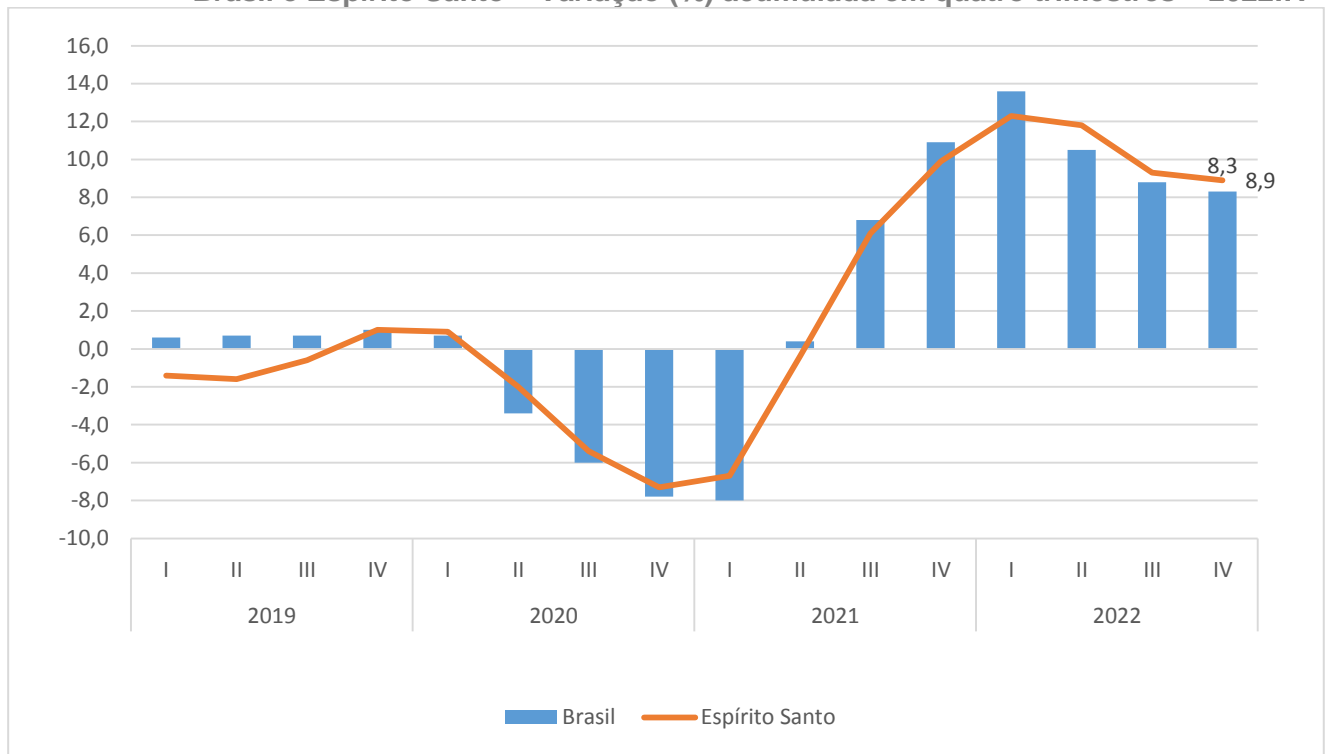
Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

**Gráfico 11 – Volume de serviços**  
**Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2022:IV**



Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A receita nominal de serviços acumulada em quatro trimestres no Espírito Santo aumentou +17,1%. As expansões mais expressivas foram *Serviços prestados às famílias* (+28,7%) e *Outros serviços* (+27,5%). O restante dos resultados positivos vieram, respectivamente, de *Transporte, serviços prestados as famílias e correio* (+18,4%); *Serviços profissionais, administrativos e complementares* (+17,2%); e *Serviços de informação e comunicação* (+5,2%). Com isso, o estado atingiu o décimo primeiro maior resultado no ranking das UFs, acima observado nacionalmente (+15,5%) (Tabela 7 e Gráfico 12).

**Tabela 7 – Receita nominal de serviços  
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) – 2022:IV**

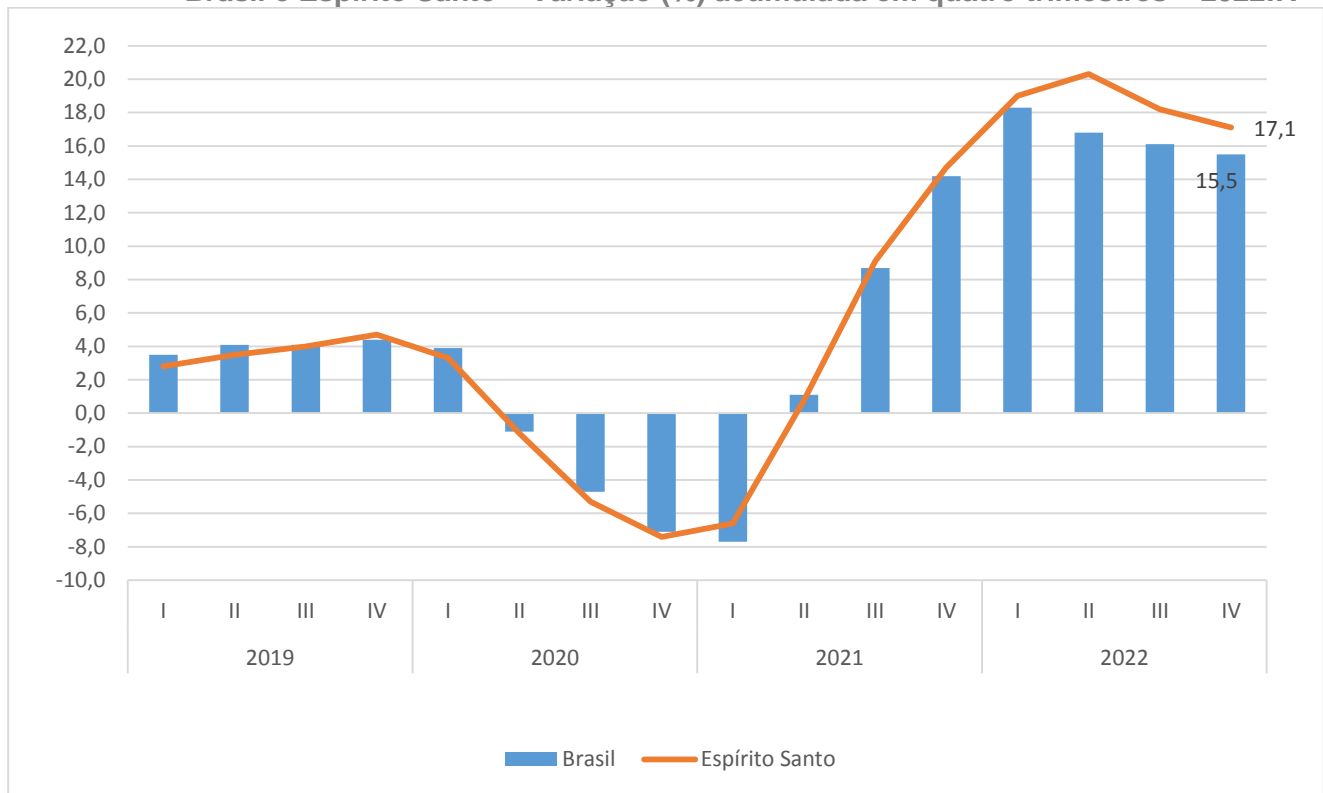
	Interanual*	Acumulado no ano*	Acumulado em 4 trimestres**
<b>Brasil</b>			
Total	↑13,1	↑15,5	↑15,5
1. Serviços prestados às famílias	↑20,1	↑33,4	↑33,4
2. Serviços de informação e comunicação	↑3,1	↑5,8	↑5,8
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑14,8	↑15,1	↑15,1
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑18,8	↑23,4	↑23,4
5. Outros serviços	↑14,6	↑5,8	↑5,8
<b>Espírito Santo</b>			
Total	↑12,7	↑17,1	↑17,1
1. Serviços prestados às famílias	↑7,0	↑28,7	↑28,7
2. Serviços de informação e comunicação	↑3,5	↑5,2	↑5,2
3. Serviços profissionais, administrativos e complementares	↑15,8	↑17,2	↑17,2
4. Transportes, serviços auxiliares aos transportes e correio	↑13,1	↑18,4	↑18,4
5. Outros serviços	↑34,9	↑27,5	↑27,5

Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

**Gráfico 12 – Receita nominal de serviços**
**Brasil e Espírito Santo – Variação (%) acumulada em quatro trimestres – 2022:IV**


Fonte: Pesquisa Mensal de Serviços - PMS/IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Na comparação interanual, o crescimento do volume de vendas do estado (+7,7%) superou o do Brasil (+7,3%). No entanto, a receita nominal de serviços no Espírito Santo (+12,7%) teve resultado aquém do registado nacionalmente (+13,1%). Isso indica que o impacto da inflação sobre o setor de serviços estadual foi ligeiramente mais brando do que o observado no país. Setorialmente, todas as cinco atividades de serviços tiveram alta, tanto no volume quanto na receita (Tabela 6 e Tabela 7).

## COMÉRCIO EXTERIOR

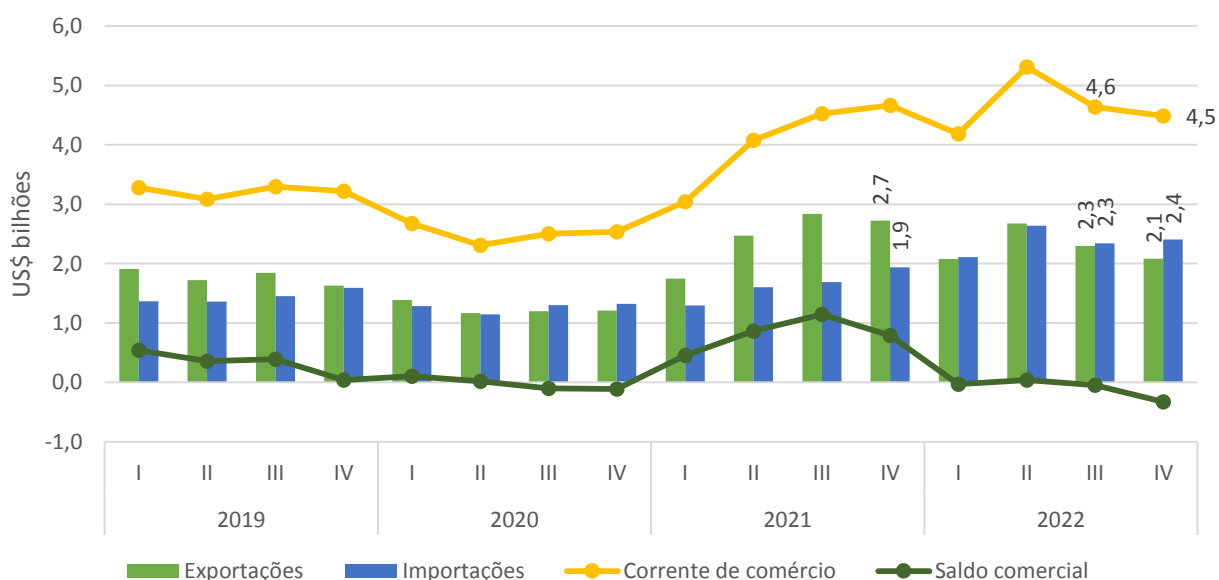
O comércio exterior capixaba apresentou queda de -3,24% no quarto trimestre de 2022, frente ao trimestre imediatamente anterior, totalizando US\$ 4,5 bilhões de corrente de comércio. Essa contração foi devido às exportações que recuaram -9,38%, uma vez que as importações

cresceram +2,78%, nesse período. O resultado do comércio exterior brasileiro foi de -10,71%, nessa mesma base de comparação, impactado tanto pelas exportações (-9,38%) quanto pelas importações (-12,26%) (Gráfico 13 e Tabela 8).

Na comparação com o quarto trimestre de 2021, a corrente de comércio capixaba exibiu redução de -3,80%, também devido às exportações, que contraíram -23,67%, enquanto as importações cresceram +24,16%, nesse período. Já no Brasil, houve incremento de +13,43% no comércio exterior, nessa base de comparação, devido ao aumento de +19,71% nas exportações e de +6,66% nas importações (Gráfico 13 e Tabela 8).

No acumulado de 2022, frente a 2021, o comércio exterior capixaba apresentou expansão de +14,17% devido ao incremento de +45,39% nas importações, enquanto as exportações retraíram em -6,66%. O comércio exterior brasileiro apresentou incremento de +21,30% em 2022, dado pelas exportações (+18,99%) e pelas importações (+24,25%) (Tabela 8).

**Gráfico 13 – Exportações, Importações, Saldo Comercial e Corrente de Comércio do ES**  
**US\$ bilhões – Trimestres - 2019:I a 2022:IV**



Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

**Tabela 8 – Exportações, Importações e Corrente de Comércio  
Brasil e Espírito Santo - Variação (%) – 2022:IV**

Localidade e indicador	Variação %			
	Contra o trimestre anterior	Interanual*	Acumulada no ano *	Acumulada em 4 trimestres **
<b>Brasil</b>				
Exportação	↓-9,38	↑19,71	↑18,99	↑18,99
Importação	↓-12,26	↑6,66	↑24,25	↑24,25
Corrente de comércio	↓-10,71	↑13,43	↑21,30	↑21,30
<b>Espírito Santo</b>				
Exportação	↓-9,38	↓-23,67	↓-6,66	↓-6,66
Importação	↑2,78	↑24,16	↑45,39	↑45,39
Corrente de comércio	↓-3,24	↓-3,80	↑14,17	↑14,17

Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

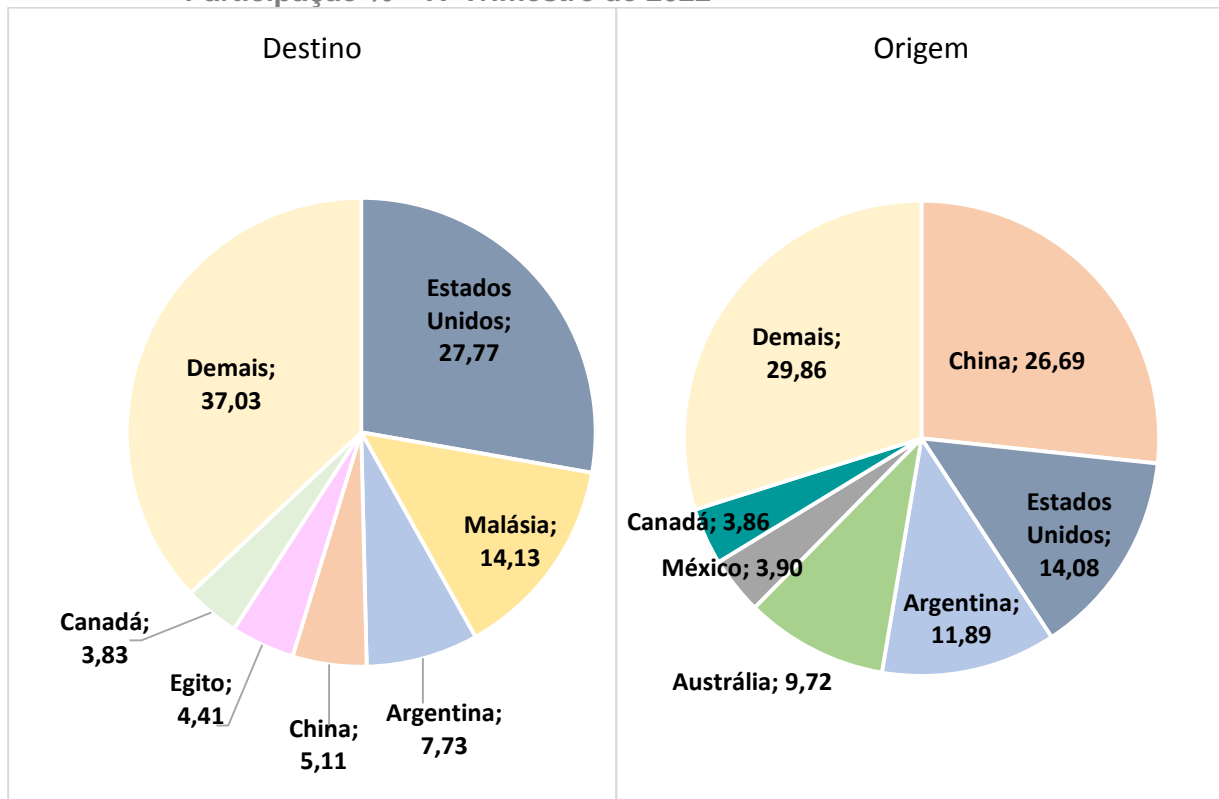
\* Base igual período do ano anterior.

\*\* Base: igual período anterior.

Os Estados Unidos, a Malásia e a Argentina permaneceram nos primeiros lugares no ranking dos destinos das exportações capixabas, do quarto trimestre de 2022, com 27,77%, 14,13% e 7,73% de participações respectivamente (Gráfico 14).

A China, os Estados Unidos e a Argentina mantiveram o topo do ranking das origens das importações capixabas, no quarto trimestre de 2022, com participações de 26,69%, 14,08% e 11,89%, respectivamente (Gráfico 14).

**Gráfico 14 – Destinos das exportações e origens das importações  
Participação % – IV Trimestre de 2022**



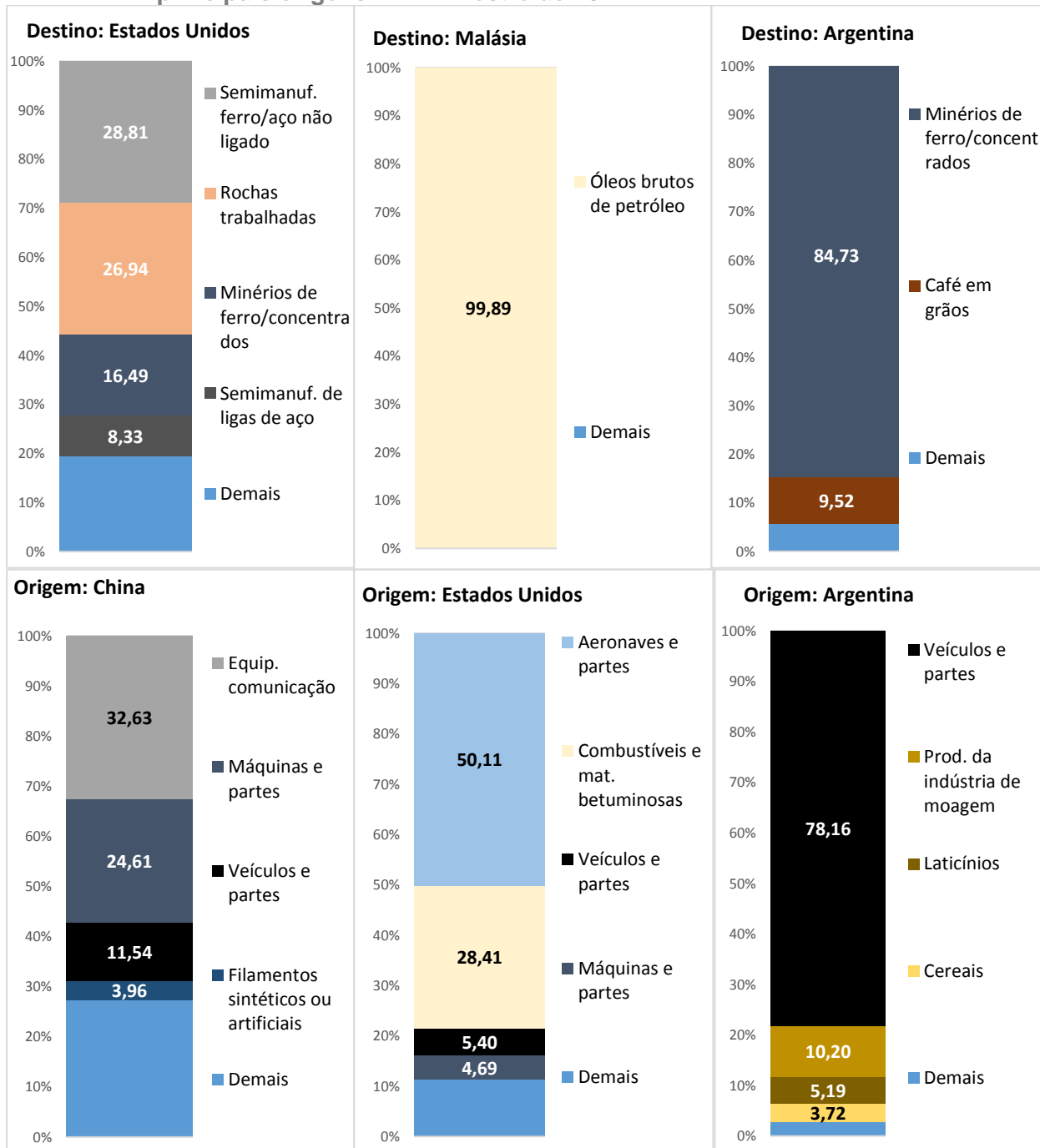
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN

Os principais produtos exportados para os Estados Unidos no quarto trimestre de 2022 foram produtos *semimanufaturados de ferro ou aço não ligado* (28,81%), *rochas trabalhadas* (26,94%), *minérios de ferro e concentrados* (16,49%) e *semimanufaturados de ligas de aço* (8,33%). As vendas destinadas à Malásia se concentraram em *óleos brutos de petróleo* (99,89%), enquanto para a Argentina foram vendidos, principalmente, *minérios de ferro e concentrados* (84,73%) e *café em grãos* (9,52%) (Gráfico 15).

Os principais grupos de produtos oriundos da China, no quarto trimestre de 2022, foram *equipamentos de comunicação* (32,63%), *máquinas e partes* (24,61%), *veículos e partes* (11,54%) e *filamentos sintéticos ou artificiais* (3,96%). Dos Estados Unidos foram importados, sobretudo, *aeronaves e partes* (50,11%), *combustíveis, óleos minerais e matérias betuminosas* (28,41%), *veículos e partes* (5,40%) e *máquinas e partes* (4,69%). Enquanto as compras

originadas na Argentina concentraram-se em *veículos e partes* (78,16%), *produtos da indústria de moagem* (10,20%), *laticínios* (5,19%) e *cereais* (3,72%) (Gráfico 15).

**Gráfico 15 – Principais produtos exportados aos principais destinos e importados das principais origens - IV Trimestre de 2022**



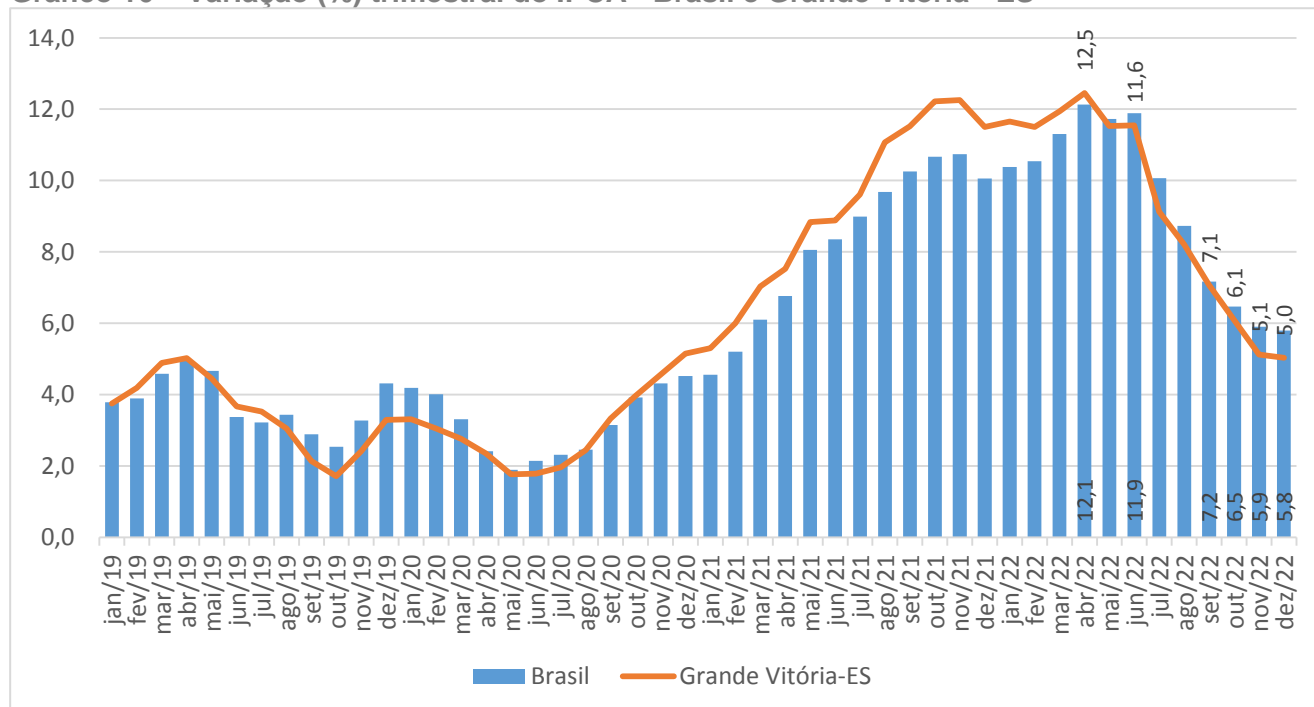
Fonte: Secretaria de Comércio Exterior – SECEX/MDIC  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN



# INFLAÇÃO

Para o ano de 2022, o regime de metas de inflação estabelecido no Brasil determinou como alvo para a variação dos preços a taxa de 3,5%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para baixo (2,0%) ou para cima (5,0%). De acordo com os dados da pesquisa de Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), houve redução progressiva no ritmo de expansão dos preços. A inflação, que havia fechado 2021 com alta de dois dígitos no Brasil (+10,1%) e na Região Metropolitana da Grande Vitória (RMGV) (+11,5%), reduziu o ritmo de crescimento e encerrou 2022 com alta de +5,8% e +5,0%, respectivamente. Em ambos os casos, o resultado ficou acima do limite superior da meta, uma vez que a taxa da RMGV foi de +5,03%, ao considerar a segunda casa decimal (Gráfico 16).

**Gráfico 16 – Variação (%) trimestral do IPCA - Brasil e Grande Vitória - ES**



Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

A trajetória de desaceleração dos preços se intensificou a partir de julho de 2022, as maiores contribuições para redução do patamar da taxa de inflação a longo no ano vieram dos grupos *Comunicação, Habitação e Transportes*. Os dois primeiros apresentaram deflação de -2,1% e -2,2% na RMGV, respectivamente, e taxas de -1,0% e +0,1% no país. Por sua vez, *Transportes* registrou uma forte desaceleração ao passar de uma alta de mais de +20% em 2021 para uma deflação de -1,3% no Brasil e alta de +1,3% na RMGV (Tabela 9).

As variações no grupo *Transportes* foram influenciadas pela redução dos impostos incidentes sobre os combustíveis, em particular a gasolina. Já em *Habitação*, as condições mais favoráveis na geração de energia elétrica repercutiram na manutenção da bandeira tarifária verde desde meados de abril de 2022, quando substituiu a bandeira de escassez hídrica.

Em contrapartida, outros três grupos de produtos e serviços apresentaram variação de dois dígitos *Vestuário, Alimentação e bebidas e Saúde e cuidados pessoais*. Em *Vestuário*, cujas taxas foram de +18,0% no Brasil e +13,7% na RMGV, o aumento refletiu a alta dos custos de produção, em particular o algodão<sup>7</sup>. *Alimentação e bebidas*, que avançou +11,6% em nível nacional e +12,2% em nível local, foi influenciada tanto pela expansão nos preços dos produtos relacionados a *Alimentação no domicílio* como a *Alimentação fora do domicílio*. Por sua vez, a alta de dois dígitos em *Saúde e cuidados pessoais* no país e na RMGV foram puxadas pelos bens e serviços relacionados a *Produtos farmacêuticos e óticos e Cuidados pessoais*<sup>8</sup> (Tabela 9).

---

<sup>7</sup> Para mais informações consulte os valores mensais do algodão no banco de dados Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada (Cepea): <https://www.cepea.esalq.usp.br/br/consultas-ao-banco-de-dados-do-site.aspx>

<sup>8</sup> As variações dos subgrupos de *Alimentação e bebidas* e *Saúde e cuidados pessoais* podem ser consultadas na Resenha de índice de preço na RMGV: [http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/article/6390/12\\_2022\\_IPCA-02.pdf](http://www.ijsn.es.gov.br/attachments/article/6390/12_2022_IPCA-02.pdf)

**Tabela 9 – Variação (%) trimestral do IPCA**  
**Índice geral e grupo - Dezembro de 2022**

Índice geral e grupos	Brasil			Grande Vitória - ES		
	IV	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres	IV	Acumulado no ano	Acumulado em 4 trimestres
Índice geral	↑1,6	↑5,8	↑5,8	↑1,3	↑5,0	↑5,0
Alimentação e bebidas	↑1,9	↑11,6	↑11,6	↑2,4	↑12,2	↑12,2
Habituação	↑1,0	↑0,1	↑0,1	↑1,0	↓-2,2	↓-2,2
Artigos de residência	↑0,3	↑7,9	↑7,9	↓-1,4	↑4,5	↑4,5
Vestuário	↑3,9	↑18,0	↑18,0	↑3,4	↑13,7	↑13,7
Transportes	↑1,6	↓-1,3	↓-1,3	↑0,6	↑1,3	↑1,3
Saúde e cuidados pessoais	↑2,8	↑11,4	↑11,4	↑2,7	↑10,3	↑10,3
Despesas pessoais	↑1,4	↑7,8	↑7,8	↑1,7	↑7,3	↑7,3
Educação	↑0,4	↑7,5	↑7,5	↑0,2	↑5,6	↑5,6
Comunicação	↓-0,1	↓-1,0	↓-1,0	↓-1,0	↓-2,1	↓-2,1

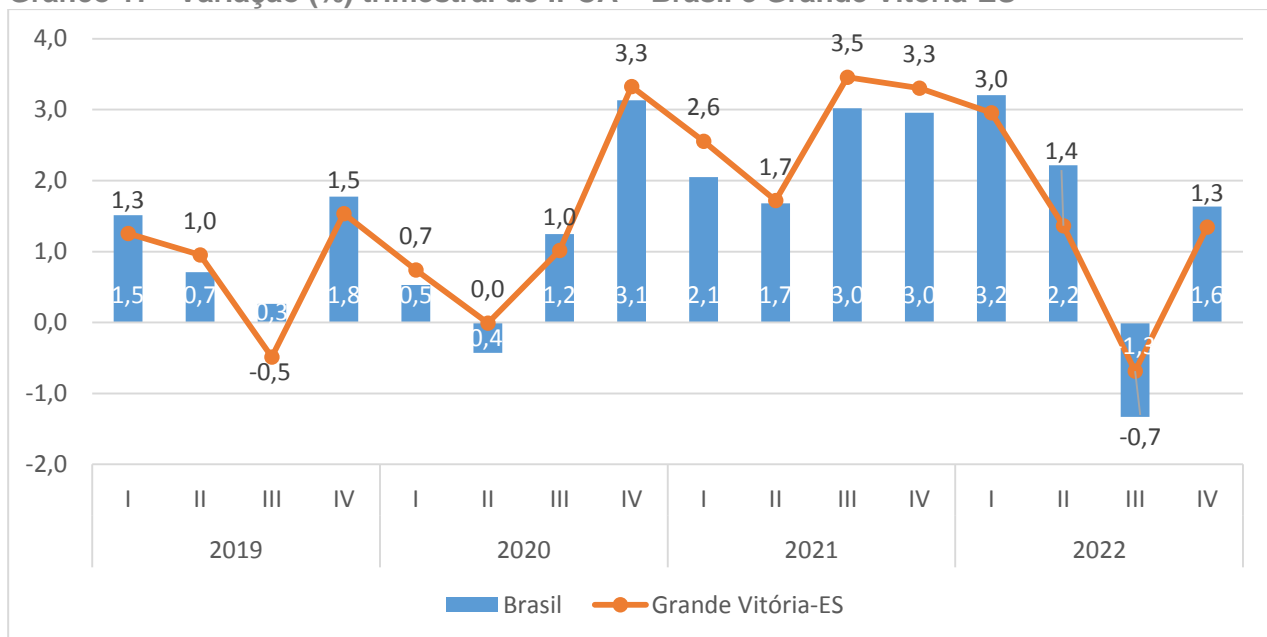
Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.  
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No acumulado de 2022, 198 bens e serviços tiveram elevação na RMGV, destes 107 registraram aumentos acima de 10%, com destaque para *Inhame* (+144,6%), *Cebola* (+109,8%), *Farinha de mandioca* (+65,6%), *Batata-inglesa* (+64,0%), *Táxi* (+54,8%), *Caldo concentrado* (+36,8%), *Farinha de trigo* (+36,0%), *Seguro voluntário de veículo* (35,2%), *Maionese* (+34,2%), *Pão de forma* (+32,8%), *Queijo* (+32,3%), *Leite em pó* (+31,1%) e *Cenoura* (+30,5%). Em sentido contrário, dos 18 produtos que ficaram mais baratos apenas *Feijão-preto* (-10,9%), *Computador pessoal* (-11,1%), *Televisor* (-12,2%), *Acesso à internet* (-12,9%), *Manga* (-13,8%), *Cheiro-verde* (-15,4%), *Energia elétrica residencial* (-23,2%) e *Gasolina* (-26,7%)<sup>9</sup> apresentaram redução de dois dígitos.

<sup>9</sup> Dados de variações não apresentados em gráficos e tabelas nesse documento podem ser encontrados em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/precos-e-custos/9256-indice-nacional-de-precos-ao-consumidor-amplo.html?=&t=downloads>

A inflação de 2022 foi influenciada positivamente pelos resultados do segundo semestre. Tanto para no Brasil como na RMGV, a variação dos preços acumulada no quarto trimestre de 2022 foi a segunda menor dos últimos nove trimestres, perdendo apenas para a deflação registrada no terceiro trimestre do mesmo ano. Vale ressaltar, que a taxa da RMGV ficou abaixo da média nacional (Gráfico 17).

**Gráfico 17 - Variação (%) trimestral do IPCA – Brasil e Grande Vitória-ES**



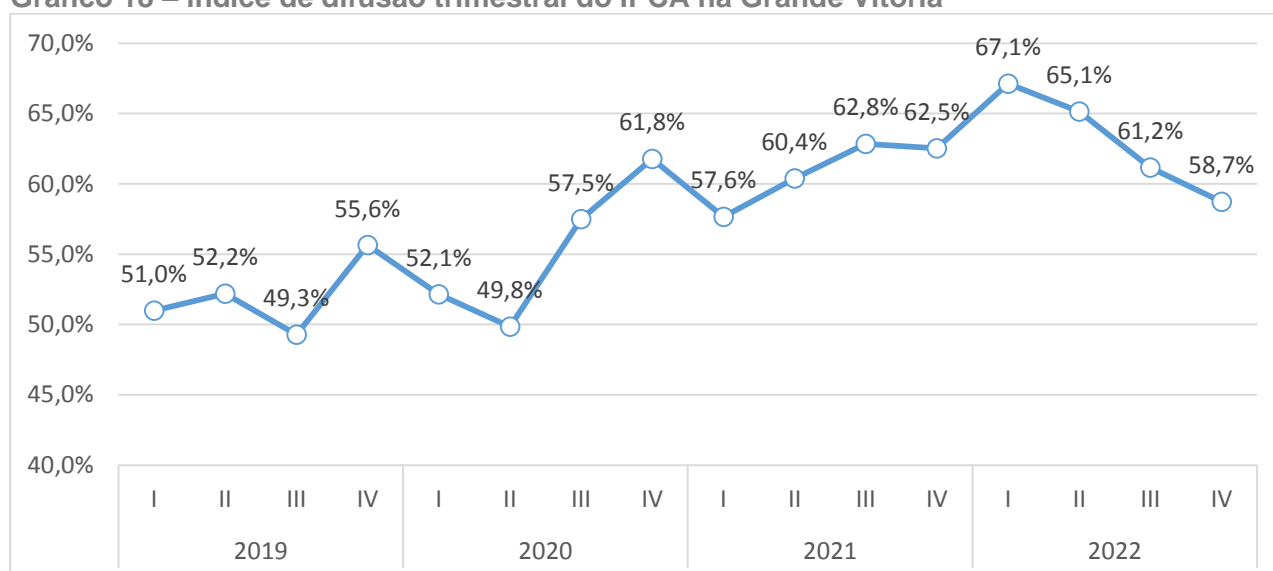
Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Ainda na comparação trimestral, os preços do grupo *Artigos de residência* (-1,4%) e *Comunicação* (-1,0%) apresentaram deflação em âmbito local e ficaram próximos da estabilidade em âmbito nacional, com variações de +0,3% e -0,1%, respectivamente. Em sentido contrário, apresentaram os maiores acréscimos os grupos *Vestuário*, *Saúde e cuidados pessoais* e *Alimentação e bebidas*, com altas de +3,4%, +2,7% e +2,4%, respectivamente, na RMGV e aumentos de +3,9%, +2,8% e +1,9% no Brasil, considerando a mesma ordem (Tabela 9).

Do total de produtos e serviços pesquisados na RMGV, a proporção de itens com aumento de preços aferido por meio do Índice de difusão foi de 58,7% no quarto trimestre de 2022, menor

patamar dos últimos seis trimestres, nos quais foram registradas magnitudes superiores a 60% (Gráfico 18).

**Gráfico 18 – Índice de difusão trimestral do IPCA na Grande Vitória**

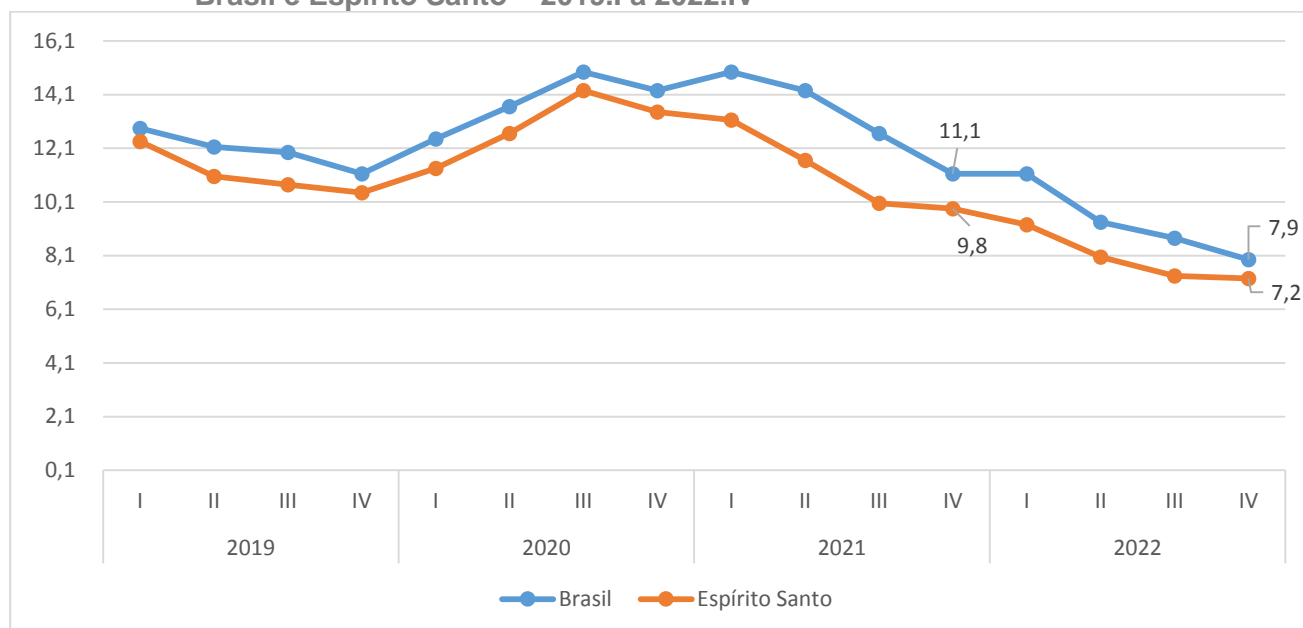


Fonte: Sistema Nacional de Índices de Preços ao Consumidor – SNIPC / IBGE.  
Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

## MERCADO DE TRABALHO

A taxa de desocupação no Espírito Santo, no 4º trimestre de 2022, atingiu 7,2%, registrando decréscimo de -2,6 p.p. em relação ao 4º trimestre de 2021. O número de desocupados, estimado em 156 mil pessoas, recuou na comparação interanual, um decréscimo de -58 mil pessoas desocupadas frente ao 4º trimestre de 2021, uma queda de -27,1%. No Brasil, a desocupação caiu -3,2 p.p. contra o mesmo trimestre do ano anterior (Gráfico 19).

**Gráfico 19 – Taxa de desocupação (%)**  
**Brasil e Espírito Santo – 2019.I a 2022.IV**



Fonte: PNAD Contínua – IBGE.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

No 4º trimestre de 2022, o número de pessoas ocupadas no estado, estimado em quase 2 milhões de pessoas, manteve-se estável significativamente na comparação interanual (Tabela 10). Apesar da estabilidade estatística nas ocupações, cresceu o número de empregados (+5,0%), em específico o trabalhador doméstico (+24,0%). Em termos setoriais, verifica-se que a atividade Serviços domésticos foi a única que apresentou aumento das ocupações (+22,4%) na avaliação interanual. Em virtude da estabilidade nos ocupados, o nível de ocupação, estimado em 59,7% manteve-se estável estatisticamente<sup>10</sup>.

A taxa composta de subutilização da força de trabalho atingiu 14,2%, recuando -5,5 p.p. ante o 4º trimestre de 2021, em virtude da queda no número de pessoas desocupadas, subocupados por insuficiência de horas trabalhadas (-44,5%) e na força de trabalho potencial

<sup>10</sup> Para mais informações ver boletim de mercado de trabalho disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/temas/trabalho>

(-18,8%). O número de desalentados, por sua vez, estimado em 42 mil pessoas, registrou estabilidade estatística nessa base de comparação.

O rendimento médio real habitual dos trabalhadores foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 2.781, registrando crescimento de +6,3% na comparação interanual. A massa de rendimento habitual de todos os trabalhos no estado, estimada em R\$ 5,43 bilhão, cresceu +8,8% frente ao 4º trimestre de 2021.

**Tabela 10 – Número de pessoas (milhares) e Variação dos indicadores Brasil e Espírito Santo – 2022:IV**

Indicadores	2022:IV	2022:IV/2021:IV			2022	2022/2021		
		Var. Absoluta	Var. %	Situação <sup>1</sup>		Var. Absoluta	Var. %	Situação
<b>Espírito Santo</b>								
Pessoas em idade de trabalhar	3.342	16	0,5	→	3.340	50	1,5	↑
1.1. Na força de trabalho	2.152	-24	-1,1	→	2.153	12	0,6	↑
1.1.1. Ocupadas	1.997	34	1,7	→	1.983	79	4,2	↑
1.1.1.1. Subocupadas	64	-52	-44,5	↓	83	-42	-33,4	↓
1.1.2. Desocupadas	156	-58	-27,1	↓	171	-67	-28,3	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	1.190	40	3,5	→	1.186	38	3,3	↑
1.2.1. Força de trabalho potencial	98	-23	-18,8	↓	110	-29	-20,7	↓
1.2.1.1. Desalentadas	42	-8	-15,9	→	44	-10	-18,6	↓
<b>Brasil</b>								
Pessoas em idade de trabalhar	173.262	1.577	0,9	→	173.844	1561	0,9	↑
1.1. Na força de trabalho	108.061	2.875	2,7	→	107.942	184	0,2	↑
1.1.1. Ocupadas	98.046	6.749	7,4	→	99.370	3622	3,8	↑
1.1.1.1. Subocupadas	6.175	-1.294	-17,3	↓	5.429	-1940	-26,3	↓
1.1.2. Desocupadas	10.015	-3.873	-27,9	↓	8.572	-3439	-28,6	↓
1.2. Fora da Força de trabalho	65.201	-1.298	-2,0	→	65.903	1377	2,1	↑
1.2.1. Força de trabalho potencial	7.880	-2.100	-21,0	↓	7.305	-1660	-18,5	↓
1.2.1.1. Desalentadas	4.278	-1.061	-19,9	→	3.996	-793	-16,6	↓

Fonte: PNAD Contínua – IBGE.

Nota: <sup>1</sup> Dados reponderados conforme nota técnica: <https://biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv101866.pdf>

<sup>2</sup> →-estabilidade, ↑- crescimento e ↓- declínio com significância estatística considerando 95% de confiança.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos - CEE/IJSN.

Em termos de fechamento dos resultados anuais, verifica-se que em 2022, a população desocupada média no Espírito Santo foi estimada em 171 mil pessoas, recuando -28,3% ante

2021 (Tabela 10). Com isso, a taxa de desocupação no estado média anual caiu de 11,1% em 2021 para 7,9% em 2022 (-3,2 p.p.), se igualando a média observada no estado em 2015 e inferior aos 11,1% registrado em 2019 antes da pandemia da COVID-19. O Brasil, da mesma forma, registrou queda na desocupação média anual, passando de 13,2% em 2021 para 9,3% em 2021.

A queda na taxa de desocupação no Espírito Santo em 2022 foi impulsionada pelo desempenho positivo da ocupação, que apesar de se manter estável no último trimestre do ano registrou crescimento nos demais trimestres. O número de ocupados médio anual aumentou +4,2% entre 2021 e 2022 (+79 mil pessoas), alcançando 1,98 milhão de pessoas ocupadas. Dessa forma, o nível de ocupação médio cresceu, totalizando 59,4%, alta de +1,5 p.p. em relação a 2021.

No acumulado em 2022, o aumento nas ocupações foi impulsionado principalmente pelo crescimento da média anual dos empregados no setor privado com carteira (+6,6%) e sem carteira (+14,6%), um acréscimo de +45 mil e +33 mil pessoas ocupadas, respectivamente. Também registraram crescimento os trabalhadores domésticos (+14,2%), os empregadores (+18,1%) e os empregados no setor público (inclusive servidor estatutário e militar) (+2,2%). Por outro lado, registraram queda na média anual os trabalhadores por conta própria, tanto com CNPJ (-5,2%) quanto sem CNPJ (-1,7%) e os trabalhadores familiar auxiliar (-28,7%). Como resultado, a taxa de informalidade média caiu, passando de 39,4% em 2021 para 38,8% em 2022, indicando uma melhora em termos qualitativos nas ocupações, com o crescimento das ocupações formais (+5,0%) mais intenso do que as informais (+2,8%). Em termos setoriais, a expansão na média anual das ocupações foi puxada pela expansão de *Transporte, armazenagem e correio* (+18,6%), *Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura* (+6,8%) e *Indústria* (+3,2%).

Em 2022, a média anual da subutilização da força de trabalho, estimada em 16,1%, recuou - 5,9 p.p. frente a 2021, em virtude das quedas conjuntas no número de desocupados (-28,3%),



de subocupados por insuficiência de horas trabalhadas (-33,4%) e da força de trabalho potencial (-20,7%), inclusive no número de desalentados que caiu -18,6% em relação a 2021, mostrando que, assim como para a desocupação, a melhora das condições de ocupação no mercado de trabalho também vem possibilitando o recuo da subocupação (-2,4 p.p.) e da participação do desalento (-0,5 p.p.).

O valor médio anual do rendimento real habitual foi estimado para o Espírito Santo em R\$ 2.709 em 2022, resultado 3,9% acima da média anual de 2021, voltando a crescer após a queda observada em 2021, quando alcançou o menor valor desde 2013. O valor médio anual da massa de rendimento real habitual no estado, por sua vez, foi estimado em R\$ 5,24 bilhão, crescimento de +9,5% frente a 2021, mostrando um quadro mais favorável para a renda do trabalho em 2022.

No quarto trimestre de 2022, os empregos formais apresentaram saldo<sup>11</sup> negativo de -208<sup>12</sup> postos de trabalho no Espírito Santo, enquanto no Brasil o resultado foi igualmente um saldo negativo de -137.562 vínculos. Neste mesmo trimestre, o estoque de empregos no estado alcançou o patamar de +818.617 vínculos de emprego, valor -0,03% menor em comparação ao registrado no trimestre anterior (+818.825). Para o Brasil, o estoque de empregos no quarto trimestre, foi de +42.716.337 postos de trabalho formal, uma variação de -0,32% em relação ao trimestre anterior (+42.853.899) (Tabela 11).

O acumulado do ano de 2022 apresentou um crescimento de +44.815 vínculos no Espírito Santo e de +2.037.982 vínculos no Brasil.

---

<sup>11</sup> O Saldo equivale a diferença entre os vínculos dos Admitidos e os Desligados no período avaliado.

<sup>12</sup> O Ministério do Trabalho e da Previdência divulga os dados de mercado de trabalho com e sem ajuste das declarações fornecidas pelos empregadores. "Sem ajuste" corresponde às declarações recebidas dentro do prazo do mês corrente e "Com ajuste" acrescenta aos valores "Sem ajuste" as informações das declarações enviadas pelas empresas depois do prazo. Optou-se neste texto pela utilização de "dados com ajuste" por ser um dado mais próximo a realidade.

**Tabela 11 – Saldos, Estoques e Variações de Empregos Formais, Espírito Santo e Brasil\***

Dados com ajustes	Espírito Santo	Brasil
<b>Estoque Trimestre</b>		
2021-IV	773.802	40.678.355
2022: III	818.825	42.853.899
2022: IV	818.617	42.716.337
<b>SALDO</b>		
2021-IV	6.490	273.138
2022: III	12.272	795.167
2022: IV	-208	-137.562
<b>Acumulado no ano 2022</b>	<b>44.815</b>	<b>2.037.982</b>
<b>ESTOQUE</b>		
2022-IV/2021-IV	5,79	5,01
2022-IV/2022-III	-0,03	-0,32

Fonte: Novo CAGED/Secretaria Especial de Trabalho e Previdência – Ministério da Economia.<sup>13</sup>

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo

Esta série modificada do Novo CAGED começa em janeiro de 2020, possibilitando, a partir do I trimestre de 2021, a comparação entre o estoque dos trimestres do ano atual e do anterior. Esta base de comparação apresenta um crescimento expressivo de postos de trabalho tanto para o Espírito Santo (+5,79%) e bem como para o Brasil (+5,01%).

Setorialmente, a Tabela 12 também apresenta informações fora do prazo. Quando se compara os valores dos saldos de vínculos de empregos do terceiro trimestre de 2022 (+12.272) com o

<sup>13</sup> Desde janeiro de 2020, o Ministério do Trabalho e Previdência, substituiu o Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), por uma nova base de dados: Novo CAGED. Como existem diferenças significativas entre estas bases de dados, as Notas Técnicas recomendam utiliza-las como duas séries históricas diversas.

valor do quarto trimestre de 2022 (-208), constata-se uma perda acentuado de postos de trabalho.

**Tabela 12 - Saldos de Empregos Formais por Setor Econômico, Espírito Santo, III Trimestre de 2022 e IV Trimestre de 2022\***

Setores Econômicos	Saldo		Acumulado no ano
	2022:III	2022:IV	
<b>Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura</b>	<b>-3.770</b>	<b>-476</b>	<b>582</b>
<b>Indústria Geral</b>	<b>2.819</b>	<b>-3.273</b>	<b>4.811</b>
Indústrias de Transformação	2.639	-3.118	4.604
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	23	-2	414
Indústrias Extrativas	129	-120	-201
Eletricidade e Gás	28	-33	-6
<b>Construção</b>	<b>2.812</b>	<b>-1.457</b>	<b>5.000</b>
<b>Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas</b>	<b>3.530</b>	<b>5.115</b>	<b>10.404</b>
<b>Serviços</b>	<b>6.881</b>	<b>-117</b>	<b>24.018</b>
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	3.780	1.846	14.181
Transporte, armazenagem e correio	1.230	-459	2.850
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	746	-2.126	2.918
Alojamento e alimentação	784	828	3.054
Serviços domésticos	1	1	25
Outros serviços	340	-207	990
<b>Total</b>	<b>12.272</b>	<b>-208</b>	<b>44.815</b>

Fonte: Novo CAGED/Secretaria Especial de Trabalho e Previdência – Ministério da Economia.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

\* Resultados com os ajustes das declarações fora do prazo

Neste quarto trimestre de 2022, comparado com o trimestre anterior, em relação aos resultados dos principais setores econômicos, dos cinco setores elencados, apenas um deles apresentou resultado positivo de vínculos empregatícios: o *Comércio* (+5.115), sendo este o único setor a apresentar um aumento dos postos de trabalho (+1.585) de um trimestre para o outro. No trimestre anterior apenas a *Agropecuária* (-3.770) apresentou resultado negativo e

como a queda de vínculos se repetiu neste trimestre, a perda total no período deste setor chegou a -4.246 postos de trabalho. Os demais setores obtiveram aumento de vínculos no trimestre anterior e perda de vínculos neste atual: *Indústria Geral* de +2.819 para -3.273 vínculos, a *Construção* de 2.812 para -1.457 vínculos e os *Serviços* de +6.881 para -117 vínculos. No acumulado no ano, o destaque positivo ocorreu no setor de *Serviços* (+24.018), com o subsetor de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas* se destacando com a geração de +14.181 vínculos.

No quarto trimestre, analisando o setor de *Indústria Geral*, todos os subsetores apresentaram resultados negativos, sendo que o mais expressivo ocorreu na *Indústria de Transformação* (-3.118). No setor de *Serviços*, os subsetores apresentaram perdas e ganhos de vínculos, com o destaque positivos ocorrendo no subsetor de *Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas*, apresentando um crescimento de +1.846 vínculos e o destaque negativo foi o subsetor de *Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais*, com a perda de -2.126 postos de trabalho.